



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2015**

Porto Alegre, setembro de 2014.

JOSÉ FORTUNATTI

**Prefeito Municipal**

FERNANDO RITTER

**Secretário Municipal de Saúde**

FÁTIMA ALI

**Secretário Adjunto**

JORGE LUIZ CUTY DA SILVA

**Secretário Adjunto**

FABIANO BRUM BERESFORD

**Coordenação Geral**

DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO

**Conselho Municipal de Saúde**

JULIANA MACIEL PINTO

**Assessoria de Planejamento e Programação**

VÂNIA MARIA FRANTZ

**Coordenadoria de Atenção Primária e Serviços Especializados  
Ambulatoriais e Substitutivos**

RICARDO AZEREDO

**Assessoria de Comunicação**

JOSE CARLOS SANGIOVANNI

**Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde**

MÔNICA KRANEN

**Centro Regional de Saúde do Trabalhador**

FERNANDA DOS SANTOS FERNANDES

**Gerência de Regulação dos Serviços de Saúde**

GERÔNIMO PALUDO

**Coordenação Municipal das Urgências**

LORENO SOLIGO

**Coordenadoria Geral de Administração Financeira e Orçamentária**

VALDECIR BARELLA

**Coordenadoria Geral de Apoio Técnico Administrativo**

LÍVIA DISCONSI WOLITZ DE ALMEIDA

**Coordenadoria Geral de Administração e Desenvolvimento dos  
Servidores de Saúde**

MÁRIO CÉSAR JERÔNIMO KURZ

**Gerência de Saúde do Servidor Municipal**

MARCOS ANTÔNIO SLOMPO

**Hospital Materno Infantil Presidente Vargas**

ELISABETH LOGUERCIO COLLARES

**Hospital de Pronto Socorro**

TANIA MARIA COUTO COELHO

**Assessoria Parlamentar**

**GERÊNCIAS DISTRITAIS**

ANA MARIA JAEGER SANT'ANNA

**Centro**

ANA LÚCIA DE LEÃO DAGORD

**Noroeste-Humaitá-Navegantes e Ilhas**

GISELDA DO CARMO PEREIRA CACIQUI

**Norte e Eixo Baltazar**

WANIZE WILDE JANKE

**Leste/ Nordeste**

MILENE TEIXEIRA CASSALHA

**Partenon /Lomba do Pinheiro**

DANIELLE CERQUEIRA STEIN

**Glória/Cruzeiro/ Cristal**

ROSANA MEYER NEIBERT

**Restinga/ Extremo Sul**

MARIS CRISTIANE WEBER

**Sul/Centro Sul**

**SECRETARIA TÉCNICA DO CMS**

Heloisa Helena Rousselet de Alencar

Humberto José Scorza

Juliana Maciel Pinto

Kelma Nunes Soares

Luis Walter Jaques Dornelles

Maria Letícia de Oliveira Garcia

Mirtha da Rosa Zenker

Nei Carvalho

Walter Jeck

## SUMÁRIO

OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS.....	5
ANEXO I – Recursos.....	25
ANEXO II – Pactuação Anual de Obras.....	26
ANEXO III – Método de cálculo dos indicadores PAS 2015.....	27
ANEXO IV – SISPACTO.....	34
ANEXO V – Portaria Ministerial 1.271, de 06 de junho de 2014.....	38

# PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - 2015

## 1º OBJETIVO: Promover a saúde e prevenir as doenças, outros agravos e riscos à população.

### 1ª Diretriz – Vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis e outros agravos com o desenvolvimento e fortalecimento da promoção da saúde

RESPONSÁVEL PELA META	META PAS 2015	AÇÃO 2015	INDICADOR 2015	CO-RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARCEIROS	AÇÃO PPA VINCULADA
CGVS	1. Investigar 100% dos casos de doenças e ou agravos de notificação compulsória que necessitam investigação epidemiológica segundo Portaria Ministerial 1.271 de 06 de junho de 2014.	Sensibilização dos profissionais da rede de saúde para notificações oportunas dos agravos de notificação compulsória com enfoque raça/cor/etnia.	Percentual de casos de doenças e ou agravos de notificação compulsória investigados.	CGAPSES / CMU	GRSS / CGVS	2064 - vigilância em Saúde
		Capacitação dos profissionais da rede de saúde para notificações oportunas dos agravos de notificação compulsória.		CGVS	CGADSS / CGAPSES / CMU / Hospitais	2064 - vigilância em Saúde
		Monitoramento das notificações pelos serviços da Rede de Atenção Primária.		CGAPSES	CGVS	2064 - vigilância em Saúde
		Monitoramento, investigação e notificação dos resultados reagentes e ou positivos para as Doenças de Notificação Compulsória (DNC) realizadas pelos laboratórios de análises clínicas.		CGVS	CGAPSES / CMU / Laboratórios	2064 - vigilância em Saúde
		Elaboração de alerta epidemiológico sempre que necessário.		CGVS	ASSECOM / CEVS	2064 - vigilância em Saúde
		Elaboração, publicação e ampliação da divulgação do boletim epidemiológico tanto impresso como no site.		CGVS	CGAFO / CGATA / CGAPSES / ASSECOM / CMS	2064 - vigilância em Saúde
		Realização de busca ativa de casos de DNC nos hospitais, laboratórios e Rede de Atenção Primária.		CGVS / CGAPSES	GRSS / Hospitais / Laboratórios	2064 - vigilância em Saúde
		Criação de espaços para a capacitação e integração/inserção dos profissionais novos na rede para os fluxos de notificação das DNC.		CGADSS	CGVS / CGAPSES / CMU	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	2. Elaborar a política de controle das Doenças e Agravos* Não Transmissíveis - Doenças Crônicas Não Transmissíveis** DANT-DCNT, com recorte raça/cor/etnia/sexo e faixa etária.	Diagnóstico situacional das ações relacionadas às Doenças e Agravos Não Transmissíveis - Doenças Crônicas Não Transmissíveis.	Política elaborada	Área Técnica das DANT-DCNT / CGVS	CGVS, GRSS, OBSERVAPOA	2064 - vigilância em Saúde
		Elaboração dos Planos operativos e de ações para controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Agravos.		Área Técnica das DANT-DCNT / CGVS	CGVS, CAT, CMS, EPTC, CGAPSES, CMAC, CMU, SMED, SME, HCPA, IC-FUC, GHC, UFRGS, ASSEPLA, ASSECOM	Capacidade instalada
		Elaboração das linhas de cuidado integral das Doenças Respiratórias Crônicas - Asma e DPOC para os serviços da Rede de Assistência a Saúde no município.		Área Técnica das DANT-DCNT, Criança e Adolescente e Idoso / CGVS	CGVS, CAT, CMS, CGAPSES, CMAC, CMU, SMED, SME, HCPA, IC-FUC, GHC, UFRGS, ASSEPLA, ASSECOM, COMUI	Capacidade instalada
		Elaboração das linhas de cuidado integral das Doenças do Aparelho Circulatorio - AVC e IAM para os serviços da Rede de Assistência a Saúde no município.		Área Técnica das DANT-DCNT / CGVS	CGVS, CAT, CMS, CGAPSES, CMAC, CMU, SMED, SME, HCPA, IC-FUC, GHC, UFRGS, ASSEPLA, ASSECOM, COMUI	Capacidade instalada
		Elaboração das linhas de cuidado integral a pessoas vítimas de Violência para os serviços da Rede de Assistência a Saúde no município.		Área Técnica das DANT-DCNT e Saúde Mental / CGVS	CGVS, CAT, CMS, CGAPSES, CMAC, CMU, SMED, SME, HCPA, IC-FUC, GHC, UFRGS, ASSEPLA, ASSECOM, COMUI	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Elaboração de ações para reduzir a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis.		Área Técnica das DANT-DCNT / CGVS	CGVS, CAT, CMS, CGAPSES, CMAC, CMU, SMED, SME, HCPA, IC-FUC, GHC, UFRGS, ASSEPLA, ASSECOM, COMUI	2059 - Atenção especializada em saúde

RESPONSÁVEL PELA META	META PAS 2015	AÇÃO 2015	INDICADOR 2015	CO-RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARCEIROS	AÇÃO PPA VINCULADA
		Realização de diagnóstico dos óbitos ocorridos no município por causas externas*, com recorte raça/cor/etnia/sexo e faixa etária.		Área Técnica das DANT-DCNT / CGVS	CGVS, CAT, CMS, EPTC, CGAPSES, CMAC, CMU, HCPA, IC-FUC, GHC, UFRGS, ASSEPLA, ASSECOM	2064 - vigilância em Saúde
		Elaboração do plano de ação intersectorial para diminuição dos óbitos por causas externas.		Área Técnica das DANT-DCNT / CGVS	CGVS, CAT, CMS, EPTC, CGAPSES, CMAC, CMU, HCPA, IC-FUC, GHC, UFRGS, ASSEPLA, ASSECOM	Capacidade instalada
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	3. Realizar avaliação antropométrica em 22% dos alunos das escolas públicas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental pactuadas no Programa Saúde na Escola.	Sensibilização e capacitação dos profissionais da educação e da saúde para a realização das atividades de promoção e prevenção nas escolas.	Percentual de alunos das escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola que realizaram avaliação antropométrica.	Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente/CGAPSES	Área Técnica de Saúde Nutricional / SMED / SEDUC	2095 - Promoção e prevenção da Saúde do Escolar
		Capacitação e sensibilização dos profissionais da educação e da saúde para a utilização dos sistemas de informação e registro adequado das atividades realizadas.		Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente /CGADSS	GTI / PROCEMPA / UFRGS	2095 - Promoção e prevenção da Saúde do Escolar
		Aprimoramento da gestão da saúde escolar entre Educação e Saúde, por meio de encontros sistemáticos e integrados.		Área Técnica da Saúde da Criança e do Adolescente	SMED / SEDUC	2095 - Promoção e prevenção da Saúde do Escolar
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	4. Realizar triagem da acuidade visual em 22% dos alunos das escolas públicas de Ensino Fundamental pactuadas no Programa Saúde na Escola.	Sensibilização e capacitação dos profissionais da educação e da saúde para a realização das atividades de promoção e prevenção nas escolas.	Percentual de alunos das escolas pactuadas no PSE que realizaram triagem da acuidade visual.	Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente	SMED / SEDUC / GTI / UFRGS / PROCEMPA	2095 - Promoção e prevenção da Saúde do Escolar
		Capacitação e sensibilização dos profissionais da educação e da saúde para a utilização dos sistemas de informação e registro adequado das atividades realizadas.		Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente /CGADSS		2095 - Promoção e prevenção da Saúde do Escolar
		Aprimoramento da gestão da saúde escolar entre Educação e Saúde, por meio de encontros sistemáticos e integrados.		Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente	SMED / SEDUC	2095 - Promoção e prevenção da Saúde do Escolar
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	5. Acompanhar 100% das mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo de útero nas unidades de saúde.	Implantação do Sistema de Informação de Câncer (SISCAN).	Percentual de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero acompanhadas.	CGVS/GTI	Área Técnica de Saúde da Mulher / SES / MS / CGAPSES	2077 - Modernização da Rede de Atenção à Saúde
		Atualização permanente do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) dos profissionais e serviços que realizam o exame de colo de útero.		GRSS/CGAPSES		Capacidade instalada
		Implementação e monitoramento de fluxos (ficha de acompanhamento) e repasse de informações para APS das lesões de alto grau.		CGVS	Área Técnica de Saúde da Mulher / CGAPSES	Capacidade instalada
		Educação Sistemática de profissionais da saúde para esclarecer fluxos e metas de utilização do protocolo.		Área Técnica de Saúde da Mulher/CGADSS		2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Busca ativa pelas equipes de saúde da atenção primária de pacientes que não estão realizando CP do colo de útero, e também das mulheres com diagnóstico de lesão de alto grau do colo de útero.		CGAPSES	CGVS / Área Técnica de Saúde da Mulher	Capacidade instalada
		Divulgação do protocolo da saúde da mulher na comunidade.		ASSECOM	Área Técnica de Saúde da Mulher / CGAPSES / CMS	2058 - Atenção Primária em Saúde

RESPONSÁVEL PELA META	META PAS 2015	AÇÃO 2015	INDICADOR 2015	CO-RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARCEIROS	AÇÃO PPA VINCULADA
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	6. Reduzir para índices iguais ou menores que 3,2% a transmissão vertical do HIV, com equidade segundo raça/cor/etnia/sexo.	Acesso precoce ao pré-natal das gestantes HIV reagentes - 1º trimestre da gestação - com acompanhamento das equipes da atenção primária, em especial com agente comunitário para busca ativa de gestantes faltosas ou não aderentes.	Índice de transmissão vertical do HIV segundo raça/cor/etnia/sexo.	Area Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais e da Saúde da Mulher /CGAPSES		2058 - Atenção Primária em Saúde
		Implementação do monitoramento do TR de HIV em gestantes na APS e maternidades.		Area Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais e CGVS	Hospitais	2059 - Atenção Primária em Saúde
		Implementação de monitoramento dos Teste Rápido em gestantes nas Unidades de Pronto Atendimento.		Area Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais	CMU	2059 - Atenção Primária em Saúde
		Avaliação da dispensação dos ARV para gestantes HIV reagentes encaminhadas pela rede de atenção primária à saúde.		Area Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais / CGAPSES	Serviços especializados	2060 - Atenção Primária em Saúde
		Avaliação da dispensação dos ARV para gestantes HIV reagentes dos ambulatórios e serviços especializados de HIV- AIDS.		Area Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais/CGAPSES	Serviços especializados	2060 - Atenção Primária em Saúde
		Avaliação de uso de ARV no parto por unidades de pronto atendimentos e urgências.		CGVS	CMU	2060 - Atenção Primária em Saúde
		Ampliação do acompanhamento da criança exposta ao HIV na rede de atenção primária à saúde.		Area Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais	CGAPSES / CGVS / Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente	2060 - Atenção Primária em Saúde
		Monitoramento do quantitativo anual de crianças expostas pela vigilância epidemiológica em saúde.		CGVS	Serviço Especializado em HIV/AIDS / CGAPSES	Capacidade instalada
		Descentralização do acompanhamento da criança exposta nos serviços da Atenção Primaria em Saude.		Area Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais/CGAPSES	CGVS	Capacidade instalada
		Monitoramento e divulgação dos indicadores epidemiológicos.		CGVS		Capacidade instalada
		Elaboração de cadastro de gestantes HIV reagentes.		Area Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais	Área Técnica de Saúde da Mulher	Capacidade instalada
		Implementação do Comitê Municipal de Transmissão Vertical do HIV.		Area Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais e CGVS		Capacidade instalada
		Instrumentalização dos pré-natalistas da rede de atenção à saúde para diagnóstico do vírus HIV em gestantes e reiteração dos fluxos para o pré-natal HIV.		Area Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais e Saúde da Mulher / CGAPSES	CGADSS	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Implementação e monitoramento do indicador de qualidade Rede Cegonha nas maternidades.		Area Técnica da Saúde da Mulher/CGAPSES	CGVS / GRSS	2071 - Pré natal e primeira infância
		Realização e monitoramento do exame Anti-HIV nos casos de internação por aborto e gestação ectópica nas maternidades.		Area Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais e de Saúde da Mulher / CGVS	Hospitais	2061 - Assitência farmacêutica e laboratorial
		Incorporação das especificidades da saúde da mulher negra na linha de cuidado da saúde da mulher, baseado na Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.		Area Tecnica de Saúde da População Negra e de Saúde da Mulher	CGAPSES	Capacidade instalada
		Implementação de teste rápido de gravidez na APS.		Area Técnica de Saúde da Mulher	CGAPSES	2061 - Assitência farmacêutica e laboratorial
		Implantação de ações integradas com as equipes de saúde mental e assistência social nos casos de gestantes HIV usuárias de álcool, outras drogas e/ou psíquicos.		Area Técnica de Saúde Mental, de DST/AIDS e Hepatites Virais e de Saúde da Mulher/CGAPSES	Área Técnica Saúde Mental / Hospitais	Capacidade instalada

RESPONSÁVEL PELA META	META PAS 2015	AÇÃO 2015	INDICADOR 2015	CO-RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARCEIROS	AÇÃO PPA VINCULADA
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	7. Reduzir a taxa de incidência da sífilis congênita para 16 /1.000 nascidos vivos, com equidade segundo raça/cor/etnia.	Implantação do novo modelo da carteira de gestante, na qual contempla informações específicas referentes ao tratamento de sífilis da parturiente e do parceiro.	Taxa de incidência de sífilis congênita segundo raça/cor/etnia/sexo.	Area Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais e de Saúde da Mulher/CGAPSES		Capacidade instalada
		Ampliação da atenção ao pré-natal da gestante com sífilis efetivando cadastro e acompanhamento através dos profissionais de saúde, respeitando o protocolo de tratamento da sífilis congênita.		Area Técnica de Saúde da Mulher/CGAPSES		2058 - Atenção Primária em Saúde
		Implementação da nova carteira da gestante com ênfase na importância de registros completos e fidedignos.		Area Técnica de Saúde da Mulher / CGAPSES		Capacidade instalada
		Monitoramento do teste rápido de Sífilis na atenção primária, maternidades e unidades de pronto atendimento.		Area Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais e de Saúde da Mulher/CGAPSES	CMU / Hospitais	2058 - Atenção Primária em Saúde
		Ampliação da notificação da vigilância da gestante com sífilis através do cruzamento de informações de diferentes fontes e suas respectivas ações.		CGVS/CGAPSES		Capacidade instalada
		Ampliação da testagem e tratamento do parceiro da gestante com Sífilis no pré natal através da busca ativa pelo agente comunitário de saúde.		Area Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais e da Saúde do Homem/CGAPSES		2061 - Assitência farmacêutica e laboratorial
		Instrumentalização dos pré-natalistas da rede de atenção à saúde para diagnóstico da Sífilis em gestantes e início imediato do tratamento das mesmas e do(s) parceiro(s).		CGVS/CGAPSES	CGADSS	Capacidade instalada
		Implementação, acompanhamento e monitoramento do indicador de qualidade da Rede Cegonha nas maternidades.		Area Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais e da Saúde do Homem/CGAPSES	CGVS / GRSS	2058 - Atenção Primária em Saúde
		Realização e monitoramento do exame de VDRL nos casos de internação por aborto e gestação ectópica nas maternidades.		CGVS/Área Técnica da Saude da Mulher	Hospitais	2061 - Assitência farmacêutica e laboratorial
		Incorporação das especificidades da saúde da mulher negra na linha de cuidado da saúde da mulher, baseado na Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.		Area Técnica da Saúde da Mulher e da População Negra	CGAPSES	Capacidade instalada
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	8. Reduzir os casos de AIDS em maiores de 13 anos com equidade segundo raça/cor/etnia/sexo para 92,8 /100.000 habitantes.	Ampliação e facilitação do acesso ao diagnóstico e tratamento do HIV/AIDS na rede de atenção à saúde.	Percentual de casos de AIDS em maiores de 13 anos segundo raça/cor/etnia/sexo.	CGVS / Área Técnica de Saúde da Mulher / CGAPSES	Hospitais	2061 - Assitência farmacêutica e laboratorial
		Implementação da vigilância epidemiológica do HIV.		CGVS		2064 - vigilância em Saúde
		Descentralização e compartilhamento do cuidado de pessoas vivendo com HIV/ AIDS na rede de atenção primária.		Area Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais / CGAPSES		2058 - Atenção Primária em Saúde
		Campanha continuada de educação em saúde para Jovens da Rede Pública e Privada de Educação, bem como o incentivo à testagem rápida para populações vulneráveis através do projeto fique sabendo, em consonância com o ECA e parceria com a UNICEF e ONGs.		Area Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais	SMED / SEDUC / FPE / ASSECOM / CMS	2062 - Incentivo a práticas e comportamentos saudáveis
		Campanha de conscientização para a população em geral.		Area Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais	ASSECOM / CMS	2062 - Incentivo a práticas e comportamentos saudáveis
		Pesquisa de Comportamento, Atitudes e Práticas (PCAP) junto a Pessoas Vivendo com HIV e AIDS (PVHA) em parceria com a cooperação interfederativa no RS.		Cooperação Interfederativa	15 MUNICIPIOS PRIORITÁRIOS / SES / MS	2059 - Atenção espacializada em saúde
		Incorporação das especificidades da saúde da mulher negra na linha de cuidado da saúde da mulher, baseado na Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.		Area Técnica da Saúde da Mulher e da População Negra	CGAPSES	Capacidade instalada



RESPONSÁVEL PELA META	META PAS 2015	AÇÃO 2015	INDICADOR 2015	CO-RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARCEIROS	AÇÃO PPA VINCULADA
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	9. Reduzir a mortalidade por AIDS para 26,0 /100.000 habitantes com equidade segundo raça/cor/etnia/sexo/faixa etária.	Instrumentalização dos profissionais da rede de atenção primária à saúde quanto as Pessoas Vivendo com HIV AIDS (PVHA).	Nº de óbitos por AIDS por 100.000 habitantes segundo raça/cor/etnia/sexo/faixa etária.	Área Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais / CGAPSES	CGAPSES / CGADSS	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Elaboração de fluxo para atendimento de pacientes HIV nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade, através da implantação da linha de cuidado.		Área Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais	CGAPSES / CMU / HOSPITAIS	Capacidade instalada
		Campanha de conscientização para as Pessoas Vivendo com HIV/ AIDS sobre a importância do tratamento.		Área Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais	ASSECOM / CMS	2062 - Incentivo a práticas e comportamentos saudáveis
		Investigação de todos os óbitos por causas relacionadas à AIDS nos Comitês descentralizados dos Serviços Especializados e Hospitalares.		Área Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais	CVGS / GRSS / Hospitais	2064 - Vigilância em Saúde
		Monitoramento pelo SAE e pela Área Técnica de DST/ AIDS e Hepatites Virais de todos os indivíduos com contagem de CD4 inferiores a 200 células/mm nos ambulatórios.		Área Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais	CGAPSES	2061 - Assitência farmacêutica e laboratorial
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	10. Diagnosticar 80% dos casos novos estimados de tuberculose.	Pactuação com os serviços de saúde para identificação e avaliação dos sintomáticos respiratórios de sua área de atuação.	Percentual de casos novos diagnosticados entre os casos novos de tuberculose estimados na população.	Área Técnica de Pneumologia / CGAPSES	Hospitais	Capacidade instalada
		Ampliação da rede de coleta de material para baciloscopia de escarro.		Área Técnica de Pneumologia / CGAPSES	CGATA	2068 - Regulação do sistema de saúde
		Implantação de ações específicas e intersetoriais para a população de rua e egressos do sistema prisional.		Área Técnica de Pneumologia/ CGAPSES	Área Técnica de Saúde Mental / FASC / SES	2086 - Atenção à saúde de públicos específicos
		Campanha de conscientização para a comunidade sobre a importância do diagnóstico e tratamento de Tuberculose.		Área Técnica de Pneumologia CGAPSES	ASSECOM / CMS / Comitê Estadual de TB	2062 - Incentivo a práticas e comportamentos saudáveis
		Implementação da notificação no SINAN dos casos de Tuberculose identificados nas emergências e nas unidades de pronto atendimentos.		CMU	Área Técnica de Pneumologia / Hospitais / CVGS	2064 - Vigilância em Saúde
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	11. Ampliar a taxa de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera para 75%, com equidade raça/cor/etnia/sexo.	Implementação do Tratamento Diretamente Observado – TDO a todos pacientes bacilíferos residentes em áreas de atuação das USF.	Percentual de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Área Técnica de Pneumologia /	PRESTADORES	2058 - Atenção Primária em Saúde
		Manutenção e intensificação do TDO às populações de maior vulnerabilidade: portadores de HIV/AIDS, indígenas, população negra, população prisional e egressos, população em situação de rua, dependentes químicos e outros transtornos mentais, multidroga resistentes, fortalecendo a articulação com a Assistência Social e Controle Social, em especial para os casos de difícil tratamento.		Área Técnica de Pneumologia e de DST/AIDS e Hepatites Virais /CGAPSES	PRESTADORES / FASC / CMS	2086 - Atenção à saúde de públicos específicos
		Ampliação da regionalização da assistência farmacêutica à tuberculose para todas as gerências distritais de saúde.		Área Técnica de Pneumologia e de Assistência Farmacêutica/CGAPSES		2061 - Assitência farmacêutica e laboratorial
		Campanha de conscientização para a comunidade sobre a importância da conclusão do tratamento.		Área Técnica de Pneumologia / CGAPSES	ASSECOM / CMS	2062 - Incentivo a práticas e comportamentos saudáveis
		Ampliação das ações de busca ativa dos casos faltosos ao tratamento.		Área Técnica de Pneumologia / CGAPSES		2058 - Atenção Primária em Saúde
		Monitoramento dos abandonos de tratamento por Gerência Distrital e dos indicadores da tuberculose.		Área Técnica de Pneumologia / CGAPSES	CGVS	2058 - Atenção Primária em Saúde
		Articulação intersetorial entre SMS e FASC para implementação de busca ativa para moradores de rua.		Área Técnica de Pneumologia	FASC	Capacidade instalada

RESPONSÁVEL PELA META	META PAS 2015	AÇÃO 2015	INDICADOR 2015	CO-RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARCEIROS	AÇÃO PPA VINCULADA
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	12. Reduzir a mortalidade proporcional de coinfectados por TB e HIV, para 23,0%, com equidade raça/cor/etnia/sexo.	Intensificação da busca de Sintomático Respiratório (SR) e doentes por Tuberculose (TB) entre Pessoas Vivendo com HIV/AIDS.	Percentual de óbitos em coinfectados por TB e HIV.	Área Técnica de Pneumologia e de DST/AIDS e Hepatites Virais / CGAPSES		2058 - Atenção Primária em Saúde
		Intensificação da realização da prova tuberculínica entre portadores de HIV, assim como realização do tratamento por Infecção Latente por Tuberculose (ILT) e todos os indicados.		Área Técnica de Pneumologia e de DST/AIDS e Hepatites Virais / CGAPSES		2061 - Assistência farmacêutica e laboratorial
		Realização do tratamento com esquema básico para Tuberculose a todos coinfectados TB/HIV em acompanhamento nos serviços de atenção à AIDS municipais, com Tratamento Diretamente Observado (TDO) para os casos indicados, integrando secretarias e demais setores nos casos de difícil solução.		Área Técnica de Pneumologia e de DST/AIDS e Hepatites Virais / CGAPSES	Área Técnica de Saúde Mental / FASC	2059 - Atenção especializada em saúde
		Ampliação do acesso para o atendimento dos pacientes coinfectados nos SAE.		Área Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais / CGAPSES		2061 - Assistência farmacêutica e laboratorial
		Intensificação de ações de educação permanente sobre coinfeção de TB x HIV aos profissionais da APS, SAE e CRTB.		Área Técnica de Pneumologia e de DST/AIDS e Hepatites Virais / CGAPSES / CGADSS		2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Implantação de ações específicas e intersetoriais para a população de rua e egressos do sistema prisional, portadores de coinfeção TB/HIV, através do projeto de ações contingenciais de enfrentamento da Tuberculose.		Área Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais, de Saúde Mental e de Pneumologia/CGAPSES	FASC	2086 - Atenção à saúde de públicos específicos
		Implantação da Portaria de testagem rápida no CRTB.		Área Técnica de Pneumologia / CGAPSES		2061 - Assistência farmacêutica e laboratorial
		Implementação do teste rápido para HIV no CRTB.		Área Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais / CGAPSES	Área Técnica de Pneumologia	Área Técnica de Pneumologia
		Implementação da vigilância clínica dos portadores de coinfeção TB/HIV.		Área Técnica de Pneumologia e de DST/AIDS e Hepatites Virais	CGAPSES	2064 - Vigilância em Saúde
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	13. Reduzir a razão de internações hospitalares de pessoas com mais de 60 anos por fratura de fêmur com recorte raça/sexo/cor/etnia de 27 para 24/10.000 habitantes.	Realização de Curso de Cuidadores de Idosos oferecido pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (PRONATEC) em unidades de saúde.	Razão de internações hospitalares de pessoas com mais de 60 anos por fratura de fêmur com recorte raça/cor/etnia/sexo por 10.000hab.	Área Técnica de Saúde do Idoso /CGAPSES	SMTE / APS	SMTE / APS
		Educação de grupos de idosos e equipes de saúde para redução por acidentes de trânsito e doméstico.		Área Técnica de Saúde do Idoso / CGAPSES	EPTC / CGADSS / CGVS / AT DANT - DCNT	EPTC / CGADSS / CGVS / AT DANT - DCNT
		Elaboração e divulgação da Cartilha e check list da Casa Segura.		Área Técnica de Saúde do Idoso	ASSECOM / CGAPSES / CGVS / AT DANTS / CMS	2062 - Incentivo a práticas e comportamentos saudáveis
		Capacitação de profissionais de saúde para prevenção a quedas.		Área Técnica de Saúde do Idoso / CGAPSES	CGADSS / CGVS / AT DANT - DCNT	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Fortalecimento do COMUI enquanto estratégia para a promoção de saúde.		Área Técnica de Saúde do Idoso	CGAPSES / SMGL / SMDH / FASC / SMC / SME / SMED / CMS	Capacidade instalada
		Ampliação de parcerias com universidades no sentido de maior número de atividades de pesquisa e intervenção com foco no idoso atendido na Rede de Atenção Primária.		Área Técnica de Saúde do Idoso / CGADSS	UNIVERSIDADES / CGAPSES	Capacidade instalada
		Fomento à Rede Intra e Intersetorial para o cuidado do idoso.		Área Técnica de Saúde do Idoso	CMU / GRSS /CGAPSES / CGADSS / SMDH / FASC / SMC / SME / SMED	Capacidade instalada

RESPONSÁVEL PELA META	META PAS 2015	AÇÃO 2015	INDICADOR 2015	CO-RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARCEIROS	AÇÃO PPA VINCULADA
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	14. Ampliar o acesso de usuários aos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS chegando em 20%.	Ampliação do número de CAPS ad (GD RES, LENO E CENTRO), CAPS AD i (GD CENTRO) e CAPS i (GD RES E PLP).	Ampliação percentual no acesso de usuários aos CAPS.	Área Técnica de Saúde Mental	GRSS / CGATA / CGAPSES / Sistema de Saúde Mãe de Deus	2065 - Ampliação da rede de atenção à saúde
		Capacitação dos trabalhadores quanto ao preenchimento do Registro de Ações Ambulatoriais em Saúde (RAAS).		Área Técnica de Saúde Mental/CGADSS	2ª CRS-RS/ Prestadores/GTI	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Ampliação da interface/ interlocução dos CAPS com os serviços da APS, através do matriciamento, para identificação e acompanhamento dos casos graves nos territórios.		Área Técnica de Saúde Mental/CGAPSES	Prestadores	2059 - Atenção especializada em saúde
		Instituição da alta qualificada, após a internação hospitalar, com encaminhamentos co-responsabilizados para a rede especializada de saúde mental.		Área Técnica de Saúde Mental	CGAPSES / CMU/ Hospitais / GRSS	2060 - Atenção especializada em Saúde
		Capacitação dos trabalhadores do SUS através da educação permanente em saúde.		Área Técnica de Saúde Mental/CGAPSES/CGADSS	CGADSS/ GRSS / CMS / Prestadores	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Definição da área física para atendimento psiquiátrico nas emergências voltadas para crianças e adolescentes.		CGATA / CMU / GRSS	Prestadores	2060 - Atenção especializada em Saúde
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	15. Implantar a vigilância em saúde mental em 03 Gerências Distritais.	Realização de seminário interinstitucional sobre a vigilância em saúde mental.	Nº de GD com vigilância em saúde mental implantada	Área Técnica de Saúde Mental/CGVS	Área Técnica de Saúde Mental	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Discussão dos fluxos de informações de vigilância em saúde mental entre a Rede de Saúde Mental, CGVS e Área Técnica de Saúde Mental.		CGVS	Área Técnica de Saúde Mental	2064 - Vigilância em Saúde
		Capacitação das equipes de saúde para a implantação do VIVA SINAN.		CGVS/CGADSS	Área Técnica de Saúde Mental / CGAPSES	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Monitoramento do processo de implantação em vigilância em saúde mental.		Área Técnica de Saúde Mental	CGVS	Capacidade instalada
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	16. Realizar atividades educativas em saúde bucal em 25% dos alunos das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental pactuadas no Programa Saúde na Escola.	Qualificação do monitoramento da cobertura de atividades educativas em saúde bucal nas Gerências Distritais.	Percentual de alunos das escolas e instituições de educação infantil pactuadas no Programa Saúde na Escola com atividades educativas em saúde bucal realizadas.	Área Técnica de Saúde Bucal / CGAPSES	CGVS / ASSEPLA	2095 - Promoção e prevenção da Saúde do Escolar
		Suporte técnico ao planejamento, a educação permanente dos trabalhadores das equipes da APS, a aquisição e melhoria de recursos materiais e educativos para as equipes de Atenção Primária à Saúde.		Área Técnica de Saúde Bucal / CGAPSES / CGADSS	UFRGS / SMA / SES / SEDUC	2095 - Promoção e prevenção da Saúde do Escolar
		Articulação intersetorial entre educação e saúde.		Área Técnica de Saúde Bucal e de Saúde da Criança e do Adolescente	CGAPSES / SMED / SEDUC / SES	2095 - Promoção e prevenção da Saúde do Escolar
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	17. Reduzir o coeficiente de mortalidade materna para 45 /100.000 nascidos vivos com equidade segundo raça/cor/etnia/faixa etária.	Identificação de fatores que contribuem para o óbito materno através de reuniões mensais do Comitê de Morte Materna (CMM).	Coeficiente de Mortalidade Materna.	Comite de Mortalidade Materna	CGVS / CGAPSES / HOSPITAIS / GRSS	2064 - Vigilância em Saúde
		Mapeamento dos casos de Mortalidade Materna por região da cidade com recorte raça/cor/etnia/faixa etária.		Área Técnica de Saúde da Mulher	CGVS / CGAPSES / HOSPITAIS / GRSS	2064 - Vigilância em Saúde
		Desencadeamento de processo de discussão interna nos hospitais dos respectivos casos de morte materna com retorno ao Comitê de Morte Materna (CMM).		Área Técnica de Saúde da Mulher	CGVS/CGAPSES/HOSPITAIS/GRSS	2064 - Vigilância em Saúde
		Divulgação dos dados relativos a Mortalidade Materna com recorte de raça/cor/etnia/faixa etária.		CGVS	Área Técnica de Saúde da Mulher / ASSECOM	2064 - Vigilância em Saúde
		Realização das ações da Meta 33 (Pré-Natal).		Área Técnica de Saúde da Mulher	Ver meta 33	2064 - Vigilância em Saúde

RESPONSÁVEL PELA META	META PAS 2015	AÇÃO 2015	INDICADOR 2015	CO-RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARCEIROS	AÇÃO PPA VINCULADA
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	18. Aumentar a cobertura da vacina contra a poliomielite (3ª dose) para 95%, em crianças menores de um ano, com recorte raça/cor/etnia.	Realização de monitoramento da cobertura vacinal pelas equipes de monitoramento de cada Gerência em conjunto com o responsável técnico.	Percentual de crianças menores de um ano com 3ª dose da vacina contra a poliomielite aplicada.	CGAPSES / CGVS	Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente / Prestadores	2064 - Vigilância em Saúde
		Implantação e capacitação para a informatização em salas de vacinas da rede.		CGVS / CGAPSES	CGATA / CGADSS / GTI	2077 - Modernização da Rede de Atenção à Saúde
		Educação permanente em sala de vacinas dos profissionais da rede.		CGVS / CGAPSES	Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente / CGADSS	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Criação de espaços para a capacitação e integração/inserção dos profissionais novos na rede para os fluxos de notificação dos Eventos Adversos Pós-vacinais(EAPV).		CGVS / CGAPSES	CGADSS	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Implantação da estratégia de comunicação social para divulgação das campanhas e do calendário de vacinas no município.		ASSECOM	Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente / CGVS / CMS	2062 - Incentivo a práticas e comportamentos saudáveis
		Elaboração de proposta de qualificação das informações considerando o recorte raça/cor/etnia.		Área Técnica de Saúde da População Negra / CGVS	Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente	2064 - Vigilância em Saúde
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	19. Aumentar a cobertura da vacina pentavalente (DTP/Hib/HepB) para 95%, em crianças menores de um ano, com recorte raça/cor/etnia.	Realização de monitoramento da cobertura vacinal pelas equipes de monitoramento de cada Gerência em conjunto com o responsável técnico.	Percentual de crianças menores de um ano com 3ª dose da vacina pentavalente aplicada.	CGAPSES / CGVS	Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente / Prestadores	2064 - Vigilância em Saúde
		Implantação e capacitação para a informatização em salas de vacinas da rede.		CGVS / CGAPSES	CGATA / CGADSS / GTI	2077 - Modernização da Rede de Atenção à Saúde
		Educação permanente em sala de vacinas dos profissionais da rede.		CGVS / CGAPSES	Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente / CGADSS	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Criação de espaços para a capacitação e integração/inserção dos profissionais novos na rede para os fluxos de notificação dos Eventos Adversos Pós-vacinais(EAPV).		CGVS / CGAPSES	CGADSS	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Implantação da estratégia de comunicação social para divulgação das campanhas e do calendário de vacinas no município.		ASSECOM	Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente / CGVS / CMS	2062 - Incentivo a práticas e comportamentos saudáveis
		Elaboração de proposta de qualificação das informações considerando o recorte raça/cor/etnia.		Área Técnica de Saúde da População Negra / CGVS	Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente	2064 - Vigilância em Saúde
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	20. Aumentar a taxa de Aleitamento Materno Exclusivo em crianças aos 4 meses de vida para 80%.	Implementação da diretriz assistencial da criança e puérpera.	Taxa de aleitamento materno exclusivo nas crianças com 4 meses de vida acompanhadas pelo Pra-nenê	Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente /	Hospitais / CGAPSES	2071 - Pré natal e primeira infância
		Realização de oficinas da estratégia "Amamenta Alimenta Brasil", visando alimentação saudável para gestantes e menores de 2 anos de idade.		Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente / DANTS / CGAPSES / CGADSS	ASSECOM / Prestadores / CGAPSES /	2071 - Pré natal e primeira infância
		Qualificação do registro e consolidação dos dados do Pra-nenê.		Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente /	CGAPSES / CGVS	2064 - Vigilância em Saúde

RESPONSÁVEL PELA META	META PAS 2015	AÇÃO 2015	INDICADOR 2015	CO-RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARCEIROS	AÇÃO PPA VINCULADA
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	21. Manter o coeficiente de Mortalidade Infantil em menos de 9,2/1.000 nascidos vivos.	Qualificação da investigação do óbito infantil pelos hospitais e unidades de atenção primária à saúde.	Coeficiente de mortalidade infantil.	Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente / CGVS / CGAPSES	Área Técnica de Saúde da Mulher / Hospitais / Comitê Mortalidade Materna Infantil	Área Técnica de Saúde da Mulher / HOSPITAIS
		Aprimoramento da qualidade da assistência neonatal.		Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente e de Saúde da Mulher / CGAPSES	HOSPITAIS	2064 - Vigilância em Saúde
		Implementação de estratégia para prevenção dos óbitos por causas respiratórias.		Área Técnica de Saúde Criança e do Adolescente / ASSECOM / CGAPSES	CGVS / Área Técnica Pneumologia	Capacidade instalada
		Divulgação de fatores de risco para o público interno e externo.		Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente	ASSECOM / CGVS	2064 - Vigilância em Saúde
		Elaboração e divulgação do relatório anual da mortalidade infantil por gerência distrital.		Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente / CGVS	ASSECOM	Capacidade instalada
CGVS	22. Realizar vigilância e controle vetorial em 100% dos casos confirmados de dengue, de acordo com o Plano de Contingência da Dengue.	Atualização e implementação do plano de contingência da dengue.	Percentual de casos confirmados de dengue com vigilância e controle vetorial realizados.	Área Técnica	CGVS	CGVS
		Realização de 3 Levantamento de Índice Rápido de <i>Aedes aegypti</i> (LIRAA) anuais.		CGAPSES	CGVS	2064 - Vigilância em Saúde
		Vigilância Entomológica: monitoramento e avaliação semanal do Índice Médio de Fêmea Adulta (IMFA) e da circulação viral nas armadilhas MOSQUITRAP.		CGVS	CGATA	2064 - Vigilância em Saúde
		Monitoramento e divulgação dos indicadores epidemiológicos do agravo.		CGVS	ASSECOM	2064 - Vigilância em Saúde
		Investigação e monitoramento da forma clínica e letalidade dos casos notificados.		CGVS	CGAPSES	2064 - Vigilância em Saúde
		Capacitação dos trabalhadores de saúde, para dengue, de acordo com suas atribuições.		CGVS	CGADSS	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Ampliação da capacidade de cumprimento da meta de visitas domiciliares diárias pelos Agentes de Combate a Endemias (80% dos ACEs com 25 visitas/dia).		CGAPSES	CGVS	2058 - Atenção Primária em Saúde
		Realização de ações de controle vetorial nos casos confirmados de dengue de acordo com o cenário epidemiológico.		CGVS	CGAPSES	2064 - Vigilância em Saúde

RESPONSÁVEL PELA META	META PAS 2015	AÇÃO 2015	INDICADOR 2015	CO-RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARCEIROS	AÇÃO PPA VINCULADA
CGVS	23. Realizar bloqueio contra a Raiva em 100% dos casos positivos.	Remessa de amostras (morcegos, cães e gatos suspeitos) para diagnóstico no laboratório de referência.	Percentual de bloqueios de casos positivos para raiva realizados.	CGVS	IPVDF / SEDA	2064 - Vigilância em Saúde
		Investigação dos casos suspeitos de raiva em animais.		CGVS	CGAPSES / SEDA / Prestadores	2064 - Vigilância em Saúde
		Orientação da população exposta com encaminhamento ao serviço de saúde para medidas profiláticas (vacinação e/ou sorovacinação).		CGVS	CGAPSES / SEDA / Prestadores	2064 - Vigilância em Saúde
		Realização de ações de profilaxia (vacinação) e observação em animais que mantiveram contato com animais suspeitos ou positivos.		CGVS	SEDA	2064 - Vigilância em Saúde
		Na área do foco (casos de animais com diagnóstico positivo para Raiva) estabelecer e intensificar as ações de Vigilância da Raiva em animais e seres humanos.		CGVS	CRMV-RS / ANCLIVEPARS / SEDA / ASSECOM	2064 - Vigilância em Saúde
		Capacitação dos profissionais das GD quanto à Vigilância da Raiva.		CGVS	CGADSS	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
CGVS	24. Desenvolver e implementar a ferramenta de cadastramento online para licenciamento em 10% dos segmentos alvo da Vigilância Sanitária.	Busca de um sistema operacional para cadastramento e licenciamento do segmento da Vigilância Sanitária.	Percentual de segmento alvo com cadastramento online regulado pela Vigilância Sanitária.	GTI	CGVS / PROCEMPA	2070 - Vigilância sanitária
		Divulgação da ferramenta ao setor previamente determinado.		ASSECOM	CGVS	2070 - Vigilância sanitária
		Capacitação do setor regulado para cadastramento online.		CGVS	GTI / CGADSS	2070 - Vigilância sanitária
		Elaboração de regramento específico para a implantação da ferramenta de cadastramento.		CGVS	CG	2077 - Modernizaçã da Rede de Atenção à Saúde
CGVS	25. Elaborar o ranqueamento de risco na avaliação dos estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde.	Elaboração de projeto piloto por ramo definido em cada segmento para início da categorização.	Percentual de estabelecimentos de saúde com ranqueamento de risco elaborado.	CGVS	ASSECOM / CG	Capacidade instalada
		Atualização do quantitativo de estabelecimentos cadastrados em cada segmento.		CGVS		2070 - Vigilância sanitária
		Elaboração de minuta de portaria especificando o regramento necessário para a liberação de alvará, por segmento.		CGVS		Capacidade instalada
CGVS	26. Investigar 100% dos surtos notificados com doenças transmitidas por alimentos (DTA).	Investigação epidemiológica e inspeção sanitária em 100% das notificações qualificadas como surtos.	Percentual de surtos alimentares investigados no período.	CGVS	SMIC / SMED / SEC / Hospitais	2070 - Vigilância sanitária
		Capacitação dos técnicos e fiscais da Equipe de Vigilância de Alimentos para a investigação.		CGVS	Ouvidoria / SMGL	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Capacitação dos profissionais das GD sobre DTA.		CGVS	CGADSS / CGAPSES	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Orientação e divulgação à população sobre DTA.		CGVS	ASSECOM / CMS	Capacidade instalada

RESPONSÁVEL PELA META	META PAS 2015	AÇÃO 2015	INDICADOR 2015	CO-RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARCEIROS	AÇÃO PPA VINCULADA
ASSECOM	27. Realizar atividades de comunicação em 100% das ações prioritárias*** da Secretaria Municipal de Saúde.	Realização de ações de comunicação às metas estabelecidas na PAS, para as ações nas quais a Assecom é acionada como parceira.	Percentual de ações prioritárias da Secretaria Municipal de Saúde com atividades de comunicação.	ASSECOM	CGVS / CGAPSES / Áreas Técnicas / GRSS / CMU / CGADSS / CGATA / CMS / ASSEPLA / OUVIDORIA	Capacidade instalada
		Elaboração de projetos para situações epidemiológicas atuais vivenciadas na cidade que demandem maior envolvimento de comunicação.		ASSECOM	CGVS / Áreas Técnicas / CGAPSES / CMU	Capacidade instalada
		Capacitação em "midia training" dos gestores SUS do município.		ASSECOM	GS / Coordenações SMS	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Aperfeiçoamento do site da SMS.		ASSECOM	Coordenações SMS / PROCEMPA	Capacidade instalada
		Definição de estratégias de ação focadas na antecipação de situações que gerem repercussão.		ASSECOM	GS / Coordenações SMS	Capacidade instalada
		Fortalecimento da relação com o Gabinete de Comunicação da Prefeitura de Porto Alegre, visando ao apoio para as pautas de imprensa e publicidade.		ASSECOM	Gabinete de Comunicação Social - PMPA	Capacidade instalada
		Layout da sinalização externa dos serviços de saúde e veículos próprios da SMS.		ASSECOM	-	2066 - Manutenção da rede de serviços
		Elaboração de projetos básicos para a confecção de materiais impressos, eventos e campanhas.		ASSECOM	CGVS / Áreas Técnicas / CGAPSES / CEREST / CMU / Hospitais Próprios / CMS	2062 - Incentivo a práticas e comportamentos saudáveis
		Elaboração de guia de cobertura jornalística na área de saúde, voltado para veículos de comunicação da capital.		ASSECOM	GS / Coordenações SMS / Gabinete de Comunicação Social - PMPA	2062 - Incentivo a práticas e comportamentos saudáveis
		Apoio na edição final do guia dos usuários do SUS.		ASSECOM	OUVIDORIA / ESPM	2062 - Incentivo a práticas e comportamentos saudáveis
		Aprimoramento e intensificação do uso de ferramentas de comunicação da SMS - newsletter (boletim eletrônico), FaceBook, Webmail, Twitter.		ASSECOM	Coordenações SMS / PROCEMPA	2062 - Incentivo a práticas e comportamentos saudáveis
CEREST	28. Realizar matriciamento em atenção e vigilância à Saúde do Trabalhador adulto e infante juvenil em 50% dos serviços da Atenção Primária em Saúde.	Apresentação e divulgação dos fluxos de assistência na rede.	Número de serviços da APS com matriciamento em Saúde do Trabalhador adulto e infante-juvenil	CEREST	FASC	2059 - Atenção especializada em saúde
		Implantação de ações em saúde do trabalhador nos serviços da APS.		CEREST	SMED	2059 - Atenção especializada em saúde
		Acompanhamento e monitoramento da notificação nos serviços da APS.		CEREST	CGVS	2059 - Atenção especializada em saúde
		Elaboração e apresentação da Política de Saúde do Trabalhador		CEREST	CGVS/SIST/ASSEPLA/C GAPSES	Capacidade Instalada

RESPONSÁVEL PELA META	META PAS 2015	AÇÃO 2015	INDICADOR 2015	CO-RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARCEIROS	AÇÃO PPA VINCULADA	
<b>2º OBJETIVO: Qualificar o acesso integral a ações e serviços de qualidade de forma oportuna no Sistema Único de Saúde/SUS.</b>							
<b>2ª Diretriz - Fortalecimento e ampliação da Atenção Primária em Saúde</b>							
CGAPSES	29. Ampliar para 60% a cobertura da Estratégia de Saúde da Família.	Definição das regiões prioritárias, conforme o mapa de vulnerabilidade.	Percentual da população coberta pela Estratégia Saúde da Família.	CGAPSES	ASSEPLA	Capacidade instalada	
		Execução das obras previstas para a ampliação da cobertura da ESF.		CGATA	CGATA	2065 - Ampliação da rede de atenção à saúde	
		Habilitação das equipes junto ao MS.		CGAPSES	-	Capacidade instalada	
		Revisão dos processos de trabalho nos serviços de APS.		CGAPSES	Coordenação Áreas Técnicas	Coordenação Áreas Técnicas	
		Revisão dos territórios e adequação da cobertura populacional.		CGAPSES	-	Coordenação Áreas Técnica	
		Elaboração de estratégias para a fixação dos profissionais na ESF.		CGAPSES	CGADSS	Capacidade instalada	
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	30. Ampliar a cobertura de 1ª consulta odontológica programática para 5,75%.	Ampliação de estrutura física e compra de equipamentos odontológicos.	Percentual de população coberta pela 1ª consulta odontológica programática.	CGATA		2058 - Atenção Primária em Saúde	
		Ações de educação permanente com enfoque no acolhimento com identificação de necessidades junto às Gerências Distritais visando a qualificação do acesso.		Área Técnica de Saúde Bucal / CGAPSES	CGADSS / UFRGS	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde	
		Identificação e priorização dos grupos de riscos ao adoecimento em saúde oral e realização de busca ativa.		Área Técnica de Saúde Bucal / CGAPSES		2058 - Atenção Primária em Saúde	
		Redefinição e pactuação de processos de trabalho com a implantação do Protocolo de Atenção à Saúde Bucal de Porto Alegre.		Área Técnica de Saúde Bucal / CGAPSES / CMU / Hospitais		Capacida instalada	
		Qualificação do monitoramento da cobertura da 1ª consulta odontológica programática nas Gerências Distritais.		Área Técnica de Saúde Bucal / CGAPSES		2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde	
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	31. Aumentar o percentual de nascidos vivos de mães que realizaram 7 ou mais consultas de pré natal para 75%.	Monitoramento e qualificação da regionalização da assistência obstétrica.	Percentual de nascidos vivos de mães que realizaram 7 ou mais consultas de pré natal.	Área Técnica de Saúde	CGAPSES	2071 - Pré natal e primeira infância	
					Áreas Técnicas / CGAPSES / CGVS / GRSS / Maternidades		
		Garantia da oferta mínima de uma ecografia obstétrica para todas as gestantes durante o pré-natal.		GRSS	CGAPSES / Área Técnica de Saúde da Mulher	2068 - Regulação do sistema de saúde	
		Implantação do SISPRENATAL WEB na rede de atenção primária.		CGVS	Área Técnica de Saúde da Mulher / SES / MS / GTI	2077 - Modernizaçã da Rede de Atenção à Saúde	
		Divulgação do Protocolo de Pré-Natal de Baixo Risco 2014 na Rede Básica de Saúde.		Área Técnica de Saúde da Mulher	ASSECOM / CGAPSES / CMS	2062 - Incentivo a práticas e comportamentos saudáveis	
		Distribuição da nova Agenda e Carteira da Gestante na Rede.		CGATA	Área Técnica de Saúde da Mulher / ASSECOM	2062 - Incentivo a práticas e comportamentos saudáveis	
Garantia da distribuição do insumo para realização do teste rápido de gravidez nos serviços de atenção primária.	CGATA	Área Técnica de Saúde da Mulher / ASSECOM	2061 - Assistência farmacêutica e laboratorial				
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	32. Aumentar para 35% a taxa de primeira consulta de acompanhamento do recém-nascido em até sete dias de vida.	Implantação da estratégia de acolhimento do recém-nascido, da mãe e do pai na primeira semana de vida.	Taxa de recém nascidos com primeira consulta de acompanhamento realizada em até 7 dias de vida.	CGAPSES	Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente / Área Técnica de Saúde da Mulher / Hospitais	2071 - Pré natal e primeira infância	
		Pactuação com maternidades quanto o agendamento da consulta para o RN e puérpera na US após a alta hospitalar.		Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente	Hospitais / CGAPSES	2071 - Pré natal e primeira infância	



RESPONSÁVEL PELA META	META PAS 2015	AÇÃO 2015	INDICADOR 2015	CO-RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARCEIROS	AÇÃO PPA VINCULADA
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	33. Aumentar a razão entre exames de rastreamento do colo uterino na faixa etária de 25 a 64 anos para 0,41.	Promoção de ações alusivas ao Mês da Mulher com foco na prevenção do Câncer de colo do útero com ampliação da coleta de CP nos serviços de saúde e ações educativas.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Área Técnica de Saúde da Mulher/CGAPSES	GRSS / ASSECOM / CMS	2058 - Atenção Primária em Saúde
		Pactuação das ações de coleta de CP nas capacitações por Gerência Distrital, conforme protocolo de prevenção do Câncer do Colo do Útero, com apresentação da cobertura desse exame e mortalidade por câncer de colo de útero nas regiões.		Área Técnica de Saúde da Mulher/CGAPSES	CGVS / CGADSS	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Implantação e monitoramento do SISCAN.		CGVS/GTI	Área Técnica de Saúde da Mulher / SES / MS	2077 - Modernizaçã da Rede de Atenção à Saúde
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	34. Aumentar a razão de mamografias realizadas para 0,17 em mulheres na faixa etária de 40 a 69 anos.	Pactuação das ações de solicitação de mamografia de rastreamento nas capacitações por GD, conforme Protocolo para Detecção Precoce do Câncer de Mama e apresentação da cobertura desse exame e mortalidade por Ca de Mama na região da GD.	Razão de exames de mamografias realizadas em mulheres de 40 a 69 anos.	Área Técnica de Saúde da Mulher/CGAPSES	CGVS / CGADSS	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Promoção de ações alusivas ao Outubro Rosa com foco na Detecção Precoce do Câncer de Mama, ampliação das solicitações de mamografia de rastreamento e incentivo no comparecimento ao exame.		Área Técnica de Saúde da Mulher/CGAPSES	GRSS / ASSECOM / CMS	2058 - Atenção Primária em Saúde
		Implantação e monitoramento do SISCAN.		CGVS/GTI	Área Técnica de Saúde da Mulher / SES / MS	2077 - Modernizaçã da Rede de Atenção à Saúde
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	35. Realizar atendimento à saúde para 100% dos ingressantes no Presídio Central e na Penitenciária Feminina Madre Pelletier.	Implementação, acompanhamento e monitoramento das ações de saúde desenvolvidas.	Percentual de ingressantes do PC e da PFMP com atendimento integral de atenção à saúde realizado.	Área Técnica de Saúde Prisional	CGAPSES / SES/RS / SUSEPE / Brigada Militar / HVN	2058 - Atenção Primária em Saúde
		Capacitação das equipes de saúde do sistema prisional.		Área Técnica de Saúde Prisional	CGAPSES / SES/RS / SUSEPE Brigada Militar / HVN	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Realização da vacina da hepatite B das internas da Penitenciária Feminina Madre Peletier.		Área Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais	Área Técnica de Saúde Prisional / CGVS.	2061 - Assitência farmacêutica e laboratorial
		Inclusão dos testes rápidos das hepatites virais no protocolo de Porta de Entrada do Presidio Central de Porto Alegre.		Área Técnica de DST/AIDS e Hepatites Virais	Área Técnica de Saúde Prisional	2061 - Assitência farmacêutica e laboratorial

### 3ª Diretriz - Ampliação do acesso e aperfeiçoamento da Assistência Ambulatorial Especializada, das Urgências e Hospitalar

CMAC	36. Remodelar o Centro de Saúde Vila dos Comerciantes de acordo com os critérios estabelecidos e necessidades locais.	Redefinição das especialidades do Centro de Saúde Vila dos Comerciantes de acordo com critérios estabelecidos e necessidades locais.	Centros de Especialidades remodelado.	CGAPSES	GRSS	Capacidade instalada
		Criação do Núcleo de Acesso e Qualidade do Centro de Especialidades (NAQCE) do Centro de Saúde da Vila dos Comerciantes.		CGAPSES	GRSS	
		Implementação de protocolos e fluxos assistenciais de acordo com as linhas de cuidado das especialidades prioritárias (Cardio, HIV e Urologia).		CMAC	Área Técnica das DANT-DCNT e DST/AIDS e Hepatites Virais / CGVS	Capacidade instalada

RESPONSÁVEL PELA META	META PAS 2015	AÇÃO 2015	INDICADOR 2015	CO-RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARCEIROS	AÇÃO PPA VINCULADA
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	37. Elaborar o Plano Municipal de Atenção a Saúde das Pessoas com Deficiência.	Elaboração das linhas de cuidado (intelectual, auditiva, física, visual).	Plano Municipal de Atenção a Saúde das Pessoas com Deficiência elaborado.	Área Técnica de Saúde das Pessoas com Deficiência	CGAPSES / CMU / Grupo Conductor Municipal de Cuidados à PcD	Capacidade instalada
		Capacitação dos profissionais da APS, enfocando prevenção, promoção, reabilitação e inclusão da PcD.		Área Técnica de Saúde das Pessoas com Deficiência / CGADSS / CGAPSES		2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Divulgação dos fluxos de assistência existentes à PcD na RAS.		Área Técnica de Saúde das Pessoas com Deficiência	ASSECOM / CMS	Capacidade instalada
		Inclusão no complexo regulador do município das reabilitações física e visual.		Área Técnica de Saúde das Pessoas com Deficiência / GRSS	Regulação Estadual	2077 - Modernizaçã da Rede de Atenção à Saúde
		Realização do chamamento público para Centro Especializado de Reabilitação (CER).		GRSS / Área Técnica de Saúde das Pessoas com Deficiência	CGATA	Capacidade instalada
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	38. Implementar a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra em mais 25% dos serviços de saúde.	Formação de turmas de Promotor@s em Saúde da População Negra no município.	Percentual da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra nos serviços de saúde implementadas.	Área Técnica de Saúde da População Negra	CGAPSES / CMU / CGVS / GRSS / SEPIR / UNFPA / SES	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Criação e oficialização de Comitê Regional em Saúde da População Negra.		Área Técnica de Saúde da População Negra	SES	Capacidade instalada
		Elaboração e publicização de planos de ação em locais onde estão instituídos os Comitês Regionais.		Área Técnica de Saúde da População Negra	CGAPSES / CMU / HPS / HMIPV / CGVS / MS	Capacidade instalada
		Implantação da Linha de Cuidado em Doença Falciforme no município.		Área Técnica de Saúde da População Negra.	CGAPSES / CMU / CGVS / GRSS / SEPIR / UNFPA / SES	Capacidade instalada
		Apoio técnico para a realização de pesquisas e estudos nas universidades, que envolvam a população negra.		Área Técnica de Saúde da População Negra.	UNIVERSIDADES	Capacidade instalada
		Elaboração e execução do Plano de Saúde Quilombola.		Área Técnica de Saude da População Negra / CGAPSES	GRSS / CMU / HPS / HMIPV / CGVS	Capacidade instalada
		Realização de ações no Mês de Mobilização Pró-Saúde da População Negra.		Área Técnica de Saude da População Negra / CGAPSES	ASSECOM / CMS	Capacidade instalada
		Organização de encontros de monitoramento e avaliação com promotores em saúde da população negra.		Área Técnica de Saude da População Negra	CGAPSES / CMU / CGVS / GRSS, MS, SEPIR/Presidência da República, UNFPA	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Criação do Observatório de determinantes sociais em saúde da população negra.		Área Técnica de Saude da População Negra	CGAPSES / CMU / CGVS / GRSS / MS, SEPIR / UNFPA	Capacidade instalada
		Acompanhamento, apoio e monitoramento das metas com recorte raça, cor e etnia.		Área Técnica de Saude da População Negra	Áreas Técnicas / CGAPSES / CGVS / GRSS	Capacidade instalada
		Organização de Feira de Resultados em Saúde da População Negra do município.		Área Técnica de Saude da População Negra / CGAPSES	UNIVERSIDADES	Capacidade instalada

RESPONSÁVEL PELA META	META PAS 2015	AÇÃO 2015	INDICADOR 2015	CO-RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARCEIROS	AÇÃO PPA VINCULADA
CGAPSES	39. Implementar 50% do Plano Municipal de Práticas Integrativas em Saúde (PIS) no município de Porto Alegre-RS.	Manutenção da oferta dos serviços de Acupuntura, Homeopatia e Farmácia Homeopática existente no Centro de Saúde Modelo.	Percentual da Política Municipal de Práticas integrativas implementada no município de Porto Alegre.	CGAPSES	GRSS	2288 - Centro de terapias alternativas e complementares
		Divulgação de informação dos conhecimentos básicos das PIS para profissionais de saúde, gestores e usuários do SUS.		ASSECOM	ASSECOM / CMS	Capacidade instalada
		Recuperação e ampliação do horto medicinal no Centro de Saúde Modelo.		CGAPSES	-	2288 - Centro de terapias alternativas e complementares
		Implementação da fitoterapia.		CGAPSES	CGRSS / ASSECOM	2288 - Centro de terapias alternativas e complementares
GRSS	40. Garantir que 132 subespecialidades médicas tenham tempo de espera menor do que 30 dias para consulta.	Qualificação das solicitações para consultas especializadas, validando protocolos de acesso.	Número de subespecialidades médicas que tenham tempo de espera menor do que 30 dias para consulta.	GRSS	CGAPSES / Áreas Técnicas	2068 - Regulação do sistema de saúde
		Negociação da oferta de consultas especializadas de acordo com a necessidade de saúde da população.		GRSS	-	2068 - Regulação do sistema de saúde
		Regulação do acesso em subespecialidades com maior demanda.		GRSS	-	2068 - Regulação do sistema de saúde
		Construção de linhas de cuidado em subespecificidades com fila de espera maior ou igual a 120 dias.		GRSS	Áreas Técnicas	Capacidade instalada
		Melhora dos processos internos da Central de Regulação Ambulatorial e da Rede de Atenção a Saúde.		GRSS	CGAPSES	Capacidade instalada
CMU	41. Reduzir as regulações necessárias e sem meios do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência para 5%.	Demonstrar de forma efetiva, do total de regulações médicas, as situações que foram classificadas como necessárias e não foi enviado recurso em tempo algum.	Percentual de redução das regulações necessárias e sem meios na 2ª decisão	CMU	-	Capacidade instalada
		Definição sobre a necessidade de novas bases e equipes.		CMU	GS	Capacidade instalada
		Promoção de campanhas educativas e publicização sobre a utilização do SAMU-192.		CMU	ASSECOM / CGAPSES / CMS	Capacidade instalada
CMU	42. Reduzir o tempo médio de espera por atendimento médico dos usuários classificados "VERDES" nas unidades de pronto atendimentos para até 5 horas.	Aprimoramento do Sistema Informações de Registro Hospitalares (SIHO) para UPAs.	Tempo médio de espera por atendimento médico dos usuários classificados na cor verde nas UPAs	GTI	PROCEMPA / CMU	2077 - Modernização da Rede de Atenção à Saúde
		Revisão e adequação da área física nos Pronto Atendimentos.		CMU	CGATA	2065 - Ampliação da rede de atenção à saúde
		Revisão dos processos de trabalho e necessidade de RH para atendimento nos tempos preconizados pelo protocolo de classificação de risco.		CMU	-	Capacidade instalada
		Capacitação e revisão dos fluxos e processos assistenciais.		CMU	CGADSS	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
GRSS	43. Instituir o indicador de tempo médio de observação em emergência hospitalar em 50% dos prestadores contratualizados.	Implantação do SIHO nas portas de entrada de emergência.	Percentual de prestadores com indicador de tempo médio de observação de emergência hospitalar instituído na contratualização.	GTI	CMU / GRSS / Hospitais / PROCEMPA	2077 - Modernização da Rede de Atenção à Saúde
		Contratualização do indicador junto aos prestadores hospitalares.		GRSS	Hospitais	2068 - Regulação do sistema de saúde
		Monitoramento do indicador contratualizado.		GRSS	CMS	2058 - Educação permanente para servidores da rede de saúde
		Pactuação do indicador no contrato dos prestadores federais junto ao Ministério da Saúde.		GRSS	Hospitais / SES / MS	Capacidade instalada
GRSS	44. Monitorar indicadores hospitalares de qualidade em 100% dos hospitais contratualizados ao SUS pela Comissão de Acompanhamento de Contratos (CAC).	Publicação da portaria de nomeação das CACs para 2015.	Percentual de hospitais vinculados ao SUS com indicadores de qualidade monitorados pela CAC	GRSS	CGADSS	Capacidade instalada
		Divulgação do calendário de reuniões das CACs para 2015.		GRSS	-	Capacidade instalada
		Realização das reuniões das CACs conforme cronograma pré-estabelecido.		GRSS	CMS / SES / Prestadores	Capacidade instalada
		Divulgação do relatório de reunião das CACs.		GRSS	-	Capacidade instalada

RESPONSÁVEL PELA META	META PAS 2015	AÇÃO 2015	INDICADOR 2015	CO-RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARCEIROS	AÇÃO PPA VINCULADA
CMU	45. Ampliar para 10 o nº de Equipes Multidisciplinares de Atenção Domiciliar (EMAD).	Estabelecimento do cronograma de implantação, qualificação e habilitação das equipes.	Número de EMAD ampliadas.	CMU	CGAPSES	Capacidade instalada
		Estabelecimento de parceria com os serviços de saúde do território.		CMU	CGAPSES / GRSS / Hospitais	Capacidade instalada
		Promoção de oficinas de capacitação para implantação e avaliação das equipes.		CMU	CGAPSES / GRSS / CGADSS	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Regulação do acesso ao serviço de atenção domiciliar.		CMU	GRSS / CGAPSES / Hospitais	2068 - Regulação do sistema de saúde
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	46. Ampliar o percentual da população coberta por procedimentos periodontais para 12%.	Realização de ações de educação permanente para qualificação do manejo clínico em saúde periodontal, com parceria das Universidades.	Percentual de população coberta por procedimentos odontológicos periodontais.	Área Técnica de Saúde Bucal / CGAPSES	UFRGS / CGADSS	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Divulgação do protocolo de referência e contra referência entre atenção primária e nível secundário.		Área Técnica de Saúde Bucal / CGAPSES	ASSECOM / CMS	Capacidade instalada
		Qualificação de registro dos procedimentos básicos e especializados junto aos sistemas de informação (SIA -SUS).		Área Técnica de Saúde Bucal / CGAPSES		Capacidade instalada
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	47. Aumentar a razão entre testes de dosagem de antígeno prostático (PSA) solicitados pela Atenção Primária à Saúde na faixa etária de 45 anos ou mais de 0,13 para 0,15.	Elaboração do protocolo de atendimento à população masculina de 40 anos ou mais para prevenção e detecção precoce do câncer da próstata na Atenção Básica.	Razão de exames de PSA na faixa etária de 45 anos ou mais.	Área Técnica DANTS - DCNT	CGAPSES / GRSS	Capacidade instalada
		Educação permanente dos profissionais técnicos das Gerências Distritais para formação de multiplicadores.		Área Técnica DANTS - DCNT	CGADSS / CGAPSES	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Elaboração de campanha de promoção da saúde integral do homem.		Área Técnica DANTS - DCNT	ASSECOM / CGAPSES /	2062 - Incentivo a práticas e comportamentos saudáveis
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	48. Implementar a Assistência Farmacêutica nas etapas de programação, armazenamento, distribuição e dispensação em 50% das farmácias dos serviços de saúde da atenção básica e do almoxarifado de medicamentos, considerando as especificidades locais.	Realização de auditorias internas nos estabelecimentos farmacêuticos da APS (Farmácias de unidades de saúde, Farmácias Distritais e Equipe de Materiais, Medicamentos).	Percentual de serviços de saúde com Assistência Farmacêutica implementada nas etapas de programação, armazenamento, distribuição e dispensação.	Coordenação da Assistência Farmacêutica	CGAPSES / CGATA	2066 - Manutenção da rede de serviços
		Revisão da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)		Coordenação da Assistência Farmacêutica	ASSEPLA / ASSECOM	2061 - Assistência farmacêutica e laboratorial
		Educação permanente dos profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica.		Coordenação da Assistência Farmacêutica	CGADSS	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Reestruturação dos fluxos e das atividades farmacêuticas relacionadas a medicamentos (estratégicos, básicos, insumos do diabetes, maleta de emergência, asma);		Coordenação da Assistência Farmacêutica	Coordenação Áreas Técnicas	2061 - Assistência farmacêutica e laboratorial
		Elaboração de cronograma da construção da Política Municipal de Assistência Farmacêutica		Coordenação da Assistência Farmacêutica	ASSEPLA/ CMS/CGVS	Capacidade instalada
		Elaboração de indicadores para cada etapa do ciclo da Assistência Farmacêutica.		Coordenação da Assistência Farmacêutica	ASSEPLA	2061 - Assistência farmacêutica e laboratorial

RESPONSÁVEL PELA META	META PAS 2015	AÇÃO 2015	INDICADOR 2015	CO-RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARCEIROS	AÇÃO PPA VINCULADA
CMU	49. Diminuir a diferença entre a demanda e oferta por Transporte de Baixa Complexidade em 3%.		Percentual de redução da demanda reprimida por transporte de baixa complexidade.	CGATA	CGAPSES	Capacidade instalada
		Estabelecimento de critérios técnicos para o transporte de baixa complexidade.		CMU	CGATA	Capacidade instalada
		Estabelecimento de fluxos e prioridades para o acolhimento da demanda de transportes de baixa complexidade.		CMU	CGAPSES	Capacidade instalada
		Avaliação dos usuários com necessidades de transporte.		CGAPSES	CGATA / CMU	Capacidade instalada

**3º OBJETIVO: Qualificar a gestão para potencializar os resultados da promoção, da prevenção e da atenção em saúde.**

**4ª Diretriz - Regulação e Suficiência na Contratação para a Rede de Serviços do SUS**

GRSS	50. Contratar 100% dos prestadores de serviços ambulatoriais aptos, conforme legislação vigente e necessidade da SMS.	Monitoramento das necessidades no âmbito ambulatorial.	Percentual dos prestadores de serviços ambulatoriais contratualizados.	GRSS	-	2068 - Regulação do sistema de saúde
		Efetivação do chamamento público de clínicas de hemodiálise, serviços de imagem, exames de métodos gráficos e outros, conforme a necessidade.		GRSS	CGATA / GS	2068 - Regulação do sistema de saúde
		Contratualização dos serviços aprovados.		GRSS	-	2068 - Regulação do sistema de saúde
		Reestruturação do Núcleo de Relacionamento com os Prestadores (NRP).		GRSS	-	2068 - Regulação do sistema de saúde
		Acompanhamento dos contratos ambulatoriais através de comissões (CACs).		GRSS	CMS / SES / Prestadores	2068 - Regulação do sistema de saúde
GRSS	51. Contratar 100% dos prestadores hospitalares vinculados ao SUS no município, conforme necessidade da SMS.	Monitoramento das necessidades no âmbito hospitalar.	Percentual dos prestadores hospitalares contratualizados.	GRSS	-	2068 - Regulação do sistema de saúde
		Contratualização dos prestadores hospitalares.		GRSS	-	2068 - Regulação do sistema de saúde
		Reestruturação do Núcleo de Relacionamento com os Prestadores (NRP).		GRSS	-	2068 - Regulação do sistema de saúde
		Acompanhamento dos contratos hospitalares através de comissões (CACs).		GRSS	CMS / SES / Prestadores	2068 - Regulação do sistema de saúde
CGVS	52. Avaliar a adequação de 100% dos serviços de hemodiálise e hemoterapia à legislação sanitária vigente.	Vistoria dos serviços de Hemodiálise existentes em Porto Alegre.	Percentual de serviços de hemodiálise e hemoterapia adequados.	CGVS	-	2070 - Vigilância sanitária
		Vistoria dos serviços de Hemoterapia existentes em Porto Alegre.		CGVS	-	2070 - Vigilância sanitária

**5ª Diretriz - Adequação da capacidade instalada e fortalecimento dos processos de trabalho.**

CGADSS	53. Implementar a política de educação permanente em 30 % dos serviços da SMS.	Implantação do Módulo de Treinamento ERGON.	Percentual de serviços com política de educação permanente implementada.	CGADSS	Coordenações SMS	2058 - Educação Permanente para servidores da rede de saúde
		Definição junto às coordenações quanto à qualificação dos Núcleos de Educação Permanente (NEP) em alinhamento à Política Estadual de Educação Permanente.		CGADSS	Coordenações SMS	Capacidade instalada
		Monitoramento do indicador de qualificação conforme Portal de Gestão.		CGADSS	Coordenações SMS	Capacidade instalada

RESPONSÁVEL PELA META	META PAS 2015	AÇÃO 2015	INDICADOR 2015	CO-RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARCEIROS	AÇÃO PPA VINCULADA
CGADSS	54. Realizar dimensionamento de pessoal em 20% das áreas estratégicas da SMS.	Composição de padrões mínimos dos serviços da SMS nas áreas de Atenção Básica e Serviços Especializados Ambulatoriais próprios.	Percentual de áreas estratégicas com dimensionamento de pessoal realizado.	CGADSS	ASSEPLA	2241 - Administração de pessoal
		Realizar levantamento das especialidades médicas críticas nos hospitais próprios.		CGADSS	GRSS / Hospitais próprios	2241 - Administração de pessoal
CGADSS	55. Implementar a Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS.	Realização de reuniões sistemáticas com os componentes da Mesa de Negociação Permanente do SUS.	Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS implementada.	CGADSS	ASSEPLA / Coordenação Geral	Capacidade instalada
		Organização do calendário anual de atividades.		CGADSS	ASSEPLA / Coordenação Geral	Capacidade instalada
		Elaboração do regimento da Mesa de Negociação.		CGADSS	ASSEPLA / Coordenação Geral	Capacidade instalada
CGAFO	56. Utilizar 20% dos recursos municipais em ações e serviços públicos de saúde.	Monitoramento quadrimestral dos recursos do município gastos com saúde.	Percentual de recursos municipais utilizados em ações e serviços públicos de saúde.	CGAFO	SMF / PROCEMPA	Capacidade instalada
		Intervenção junto à SMPEO quando do percentual não atingido.		GS	CGAFO	Capacidade instalada
		Alocação de recursos nos projetos definidos como prioritários pela gestão da SMS. (Atenção Básica, Assistência Farmacêutica, Urgências e Emergências e Atenção de Média e Alta Complexidade)		CGAFO	GS	Capacidade instalada
		Remanejamento, em tempo hábil, de recursos após justificativa e pactuação com esferas de origem do recurso.		CGAFO	SMF / SES / MS	Capacidade instalada
		Monitoramento e gerenciamento dos recursos vinculados.		CGAFO	SMF	Capacidade instalada
CGAFO	57. Elaborar proposta de monitoramento para a adequação do Fundo Municipal de Saúde à legislação vigente.	Implementação das decisões do Grupo de Trabalho para discussão de proposta de adequação do Fundo Municipal de Saúde à legislação vigente.	Proposta elaborada	CGAFO	CMS / SMF / SMPEO	Capacidade instalada
GRSS	58. Atualizar mensalmente em 100% a base de dados do cadastro nacional de estabelecimentos e profissionais de saúde – CNES.	Auditoria dos dados informados pelos estabelecimentos.	Percentual da base de dados do CNES com estabelecimentos e profissionais atualizados mensalmente.	GRSS	-	2068 - Regulação do sistema de saúde
		Transmissão mensal dos dados ao Ministério da Saúde.		GRSS	-	2068 - Regulação do sistema de saúde
		Cadastramento de novos estabelecimentos de saúde conforme demanda.		GRSS	-	2068 - Regulação do sistema de saúde
		Geração mensal da base de dados para o faturamento.		GRSS	-	2068 - Regulação do sistema de saúde
		Controle efetivo do cadastro dos leitos através dos NAQHs.		GRSS	ASSEPLA	2068 - Regulação do sistema de saúde

RESPONSÁVEL PELA META	META PAS 2015	AÇÃO 2015	INDICADOR 2015	CO-RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARCEIROS	AÇÃO PPA VINCULADA
CGATA	59. Cumprir 75% da pactuação anual de obras (construções, ampliações, reformas e manutenções) da Secretaria Municipal de Saúde.	Revisão anual da planilha de demandas de obras da SMS.	Percentual de cumprimento da pactuação anual de obras da SMS.	ASSEPLA / CGATA	CGAPSES / CMU / CMS	2065 - Ampliação da rede de atenção à saúde
		Análise de viabilidade técnica.		CGATA	CGAPSES / CMU / CMS	2065 - Ampliação da rede de atenção à saúde
		Análise da disponibilidade financeira para o cumprimento da meta pactuada anualmente.		CGAFO	SMF	2065 - Ampliação da rede de atenção à saúde
		Análise da lista de prioridades de obras conforme disponibilidade financeira.		CGATA	CGAFO	2065 - Ampliação da rede de atenção à saúde
		Pactuação das obras a serem executadas no ano, com identificação do perfil das demandas.		GS / CGATA / Assessoria Comunitária / CMS	CGAPSES / CMU / CGATA	2065 - Ampliação da rede de atenção à saúde
		Elaboração de projeto arquitetônico (com comunicação visual).		CGATA	ASSECOM / CGAPSES / CMU / CGAFO / GRSS / CGVS	2065 - Ampliação da rede de atenção à saúde
		Contratação de projetos complementares (elétrico e hidrossanitário).		CGATA	ASSEJUR / PGM / CGAFO	2065 - Ampliação da rede de atenção à saúde
		Elaboração de projeto básico para licitação (projeto executivo).		CGATA	ASSEJUR / PGM	2065 - Ampliação da rede de atenção à saúde
		Processo licitatório.		CGATA	SMF	2065 - Ampliação da rede de atenção à saúde
		Execução.		CGATA	CGAPSES / CMU / GRSS / CGVS	2065 - Ampliação da rede de atenção à saúde
		Realização de pedidos de materiais e equipamentos para novas obras.		CGATA	CGAFO / CGAPSES / CMU / HPS / HMIPV / CGVS	2067 - Investimento em equipamentos para a rede de saúde
		Qualificação da manutenção predial.		CGATA	GTI / CGAPSES / CMU / GRSS / CGVS	2066 - Manutenção da rede de serviços
GTI	60. Instalar 220 equipamentos de informática nos serviços da SMS.	Mapeamento da necessidade de infra - estrutura nos serviços.	Número de equipamentos de informática instalados	GTI	CGATA / CGAPSES	2077 - Modernizaçã da Rede de Atenção à Saúde
		Levantamento de recursos para compra de equipamentos.		CGAFO	GTI / ASSEPLA / GS	2077 - Modernizaçã da Rede de Atenção à Saúde
		Emissão de empenho.		CGAFO	CGAFO	2077 - Modernizaçã da Rede de Atenção à Saúde
		Definição cronograma de distribuição.		GTI	CGATA / CGAPSES / CMU	2077 - Modernizaçã da Rede de Atenção à Saúde
		Instalação dos equipamentos.		GTI	CGATA / PROCEMPA	2077 - Modernizaçã da Rede de Atenção à Saúde

RESPONSÁVEL PELA META	META PAS 2015	AÇÃO 2015	INDICADOR 2015	CO-RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARCEIROS	AÇÃO PPA VINCULADA
GTI	61. Implantar três sistemas de informação: E-SUS (Unidades de Atenção Primária), GMAT (em toda SMS) e SIHO (Pronto Atendimentos e Hospitais Próprios).	Adequação de infra - estrutura física e de rede lógica.	Sistemas de Informação implantados	CGATA	GTI / CGAPSES / PROCEMPA	2077 - Modernizaçã da Rede de Atenção à Saúde
		Elaboração de cronograma de implantação.		GTI	ASSEPLA / CGAPSES	2077 - Modernizaçã da Rede de Atenção à Saúde
		Sensibilização das equipes de saúde Atenção Primária em Saúde, Unidades de Pronto Atendimento, Hospitais Próprios, GRSS.		GTI	CGAPSES / TELESAUDE / CMU / GRSS	2077 - Modernizaçã da Rede de Atenção à Saúde
		Redesenho de processo de trabalho nas unidades de saúde.		CGAPSES	UNIVERSIDADES	2077 - Modernizaçã da Rede de Atenção à Saúde
		Implantação dos Sistemas.		GTI	CGAPSES / TELESAUDE	2077 - Modernizaçã da Rede de Atenção à Saúde
CMS	62. Constituir Conselhos Locais de Saúde ou Conselhos Gestores ou Câmaras Técnicas em 50% dos serviços de saúde.	Desenvolvimento do plano anual de educação permanente para o controle social em pelo menos 4 GDS (LENO, PLP, NEB e RES)	Percentual de serviços de saúde com conselhos locais de saúde, conselhos gestores e câmaras técnicas constituídos	CGAPSES/ CMU	Núcleo de Humanização/ CMS	2069 - Participação e controle social na saúde
		Sensibilização das comunidades, equipes e coordenações dos serviços de saúde para a implantação dos CLS.		CMS	CMU/ Hospitais/ Núcleo de Humanização	2069 - Participação e controle social na saúde
		Sensibilização ds gerências de saúde e suas equipes de apoio para o fortalecimento dos CDS.		CMS	ASSECOM/ Núcleo de Humanização/ CGAPSES	2069 - Participação e controle social na saúde
		Fomento de estratégias de comunicação para divulgação dos CLS nas comunidades.		CMS	ASSECOM/ Núcleo de Humanização/ CGAPSES	2069 - Participação e controle social na saúde
		Sensibilização das direções dos hospitais contratualizados para a constituição dos Conselhos Gestores.		CMS	Hospitais	2069 - Participação e controle social na saúde
		Realização da 7ª Conferência Municipal de Saúde, e suas pré-conferências, no processo de debate da 15ª Conferência Nacional de Saúde, estimulando a participação da população.		CGATA	CMS	2069 - Participação e controle social na saúde
		Estruturação dos CDS com espaço físico e de equipamentos adequado, bem como com provimento de pessoal (pelo menos 1 estagiário para cada CDS estruturado).		CGADSS	CMS	2069 - Participação e controle social na saúde
		Realização da 6ª edição do Prêmio Destaque em Saúde.		CGATA	CMS	2069 - Participação e controle social na saúde
		Manutenção do SIACS atualizado.		CMS	ASSEPLA	2069 - Participação e controle social na saúde
		CGAPSES		63. Ampliar para 100% as ações de acolhimento das unidades e serviços de saúde com porta de entrada, conforme a Política Nacional de Humanização.	Divulgação dos critérios de acolhimento e protocolos assistenciais definidos pela SMS para os serviços de saúde .	Percentual de unidades e serviços de saúde com portas de entrada com acolhimento, conforme a Política Nacional de Humanização.
Articulação com o Controle Social para a implementação do acolhimento nos serviços de saúde.	CGAPSES / CMU / Hospitais		CMS		2069 - Participação e controle social na saúde	
Apoio institucional ao gestor local.	CGAPSES / CMU / Hospitais		-		Capacidade instalada	

\* Agravos: violência sexual contra a mulher, acidentes de trabalho e acidentes de trânsito

\*\* DCNT: DAC – Doenças do Aparelho Circulatório; DRC – Doenças Respiratórias Crônicas; DM – Diabetes Mellitus; CA - Câncer

\*\*\* Ações Prioritárias: Acolhimento, DST/AIDS, Tuberculose, Dengue, campanhas de Imunizações, Campanhas de Promoção e Prevenção (Maio Vermelho, Outubro Rosa, Novembro Azul, Tabagismo).



**ANEXO I - RECURSOS**

<b>Meta</b>	<b>Recursos previstos</b>	<b>Origem dos Recursos</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
14. Ampliar o acesso de usuários aos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS chegando em 20%.	R\$ 2.284.002,60	Municipal/Federal	Convênio Mãe de Deus - Ampliação dos CAPS AD Restinga e AD Leste Nordeste
27. Realizar atividades de comunicação em 100% das ações prioritárias da Secretaria Municipal de Saúde.	R\$ 2.979.812,00	Federal	Baseado nos valores máximos disponíveis no Registros de Preço da ASSECOM
29. Ampliar para 60% a cobertura da Estratégia de Saúde da Família.	R\$ 24.793.430,40	Municipal/Estadual/Federal	Custo de pessoal ESF
30. Ampliar a cobertura de 1ª consulta odontológica programática para 5,75%.	R\$ 2.449.792,56	Federal	Previsto qualificação das 43 equipes de saúde bucal tipo I para tipo II - Custo do Técnico de Saúde Bucal
33. Aumentar a razão entre exames de rastreamento do colo uterino na faixa etária de 25 a 64 anos para 0,41.	R\$ 1.198.070,72	Federal	número de exames e sua receita
34. Aumentar a razão de mamografias realizadas para 0,17 em mulheres na faixa etária de 40 a 69 anos.	R\$ 1.027.785,15	Federal	número de exames e sua receita
41. Reduzir as regulações necessárias e sem meios do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em 5%.	R\$ 821.588,00	Municipal/Estadual/Federal	Ampliação de uma equipe Custeio: Pessoal, Combustível, Manutenção Veicular, Seguro e Material Investimento: 1 veículo
45. Ampliar para 10 o nº de Equipes Multidisciplinares de Atenção Domiciliar (EMAD).	R\$ 200.000,00	Federal	Incentivo para custeio de 4 equipes novas
47. Aumentar a razão entre testes de dosagem de antígeno prostático (PSA) solicitados pela Atenção Primária à Saúde na faixa etária de 45 anos ou mais de 0,13 para 0,15.	R\$ 494.346,27	Federal	Número de exames X receita
49. Diminuir a diferença entre a demanda e oferta por Transporte de Baixa Complexidade em 3%.	R\$ 43.515,08	Federal	Contrato atual R\$ 1.770.374,16 (SAMU) Projeção para atender 100%: R\$ 3.220.876,92 (calculado em 3% da diferença)
50. Contratualizar 100% dos prestadores de serviços ambulatoriais aptos, conforme legislação vigente. 51. Contratualizar 100% dos prestadores hospitalares vinculados ao SUS no município.	R\$ 541.986.354,00	Estadual/Federal	Orçado inicial da ação Regulação do Sistema de Saúde
56. Utilizar 20% dos recursos municipais em ações e serviços públicos de saúde.	R\$ 587.053.639,00	Municipal	20% da Receita Estimada LOA - Orçado inicial do vínculo 40
59. Cumprir 75% da pactuação anual de obras (construções, ampliações, reformas e manutenções) da Secretaria Municipal de Saúde.	R\$ 95.945.752,69	Federal	75% da estimativa total da planilha de obras, considerando R\$ 3.571,35/m² para construção nova, R\$ 2.859,56/m² para ampliações e reforma R\$ 941,77/m².
60. Instalar 220 equipamentos de informática nos serviços da SMS.	R\$ 406.950,00	Estadual	QualiSUS - Valor referente a 200 computadores e 20 impressoras. Licitação executada pela SES.
61. Implantar três sistemas de informação: E-SUS (Unidades de Atenção Primária), GMAT (em toda SMS) e SIHO (Pronto Atendimentos e Hospitais Próprios).	R\$ 1.000.000,00	Municipal/Estadual	Pontos Lógicos para modernização da rede de atenção à Saúde.

## ANEXO II - PACTUAÇÃO ANUAL DE OBRAS 2015

<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>Distrito Sanitário</b>
Res. Terapêutico Nova Vida - R. Santana,762	Centro
US Campo da Tuca (recursos Murialdo)	Partenon
US Castelo	Restinga
US Glória	Glória
US Parque das Orquídeas	Nordeste
US Cosme Damião	Partenon
UPA Partenon	Partenon

<b>AMPLIAÇÕES</b>	<b>Distrito Sanitário</b>
US Panorama	Lomba do Pinheiro
US Jardim Carvalho	Leste
US Rincão	Glória
US Domênico Feoli	Eixo Baltazar
US N. Srª das Graças	Cristal
US Aparício Borges	Glória

<b>AMPLIAÇÕES ENTREGUES</b>	<b>Distrito Sanitário</b>
Farmácia Distrital NEB (Sarandi)	Eixo Baltazar
US Nazaré	Noroeste

<b>REFORMAS</b>	<b>Distrito Sanitário</b>
US Calábria (Cons. Odonto - 1 cadeira)	Centro Sul
US Santo Agostinho (Cons. Odonto - 1 cadeira)	Norte
US Milta Rodrigues (Cons. Odonto - 2 cadeiras)	Leste
US Diretor Pestana	Navegantes
US Macedônia	Restinga
CS Modelo (Cons. Odonto - 5 cadeiras)	Centro
CS Murialdo - Auditório (PET)	Partenon
UBS Vila Cruzeiro (PET)	Cruzeiro
UBS Primeiro de Maio (PET)	Glória
Equipe de Saúde Mental SCS (Copacabana)	Sul
CS IAPI (PET)	Noroeste
US Sarandi (PET)	Norte
US Nova Brasília (PET)	Norte
US Vila Brasília	Leste

<b>CERCAMENTOS</b>	<b>Distrito Sanitário</b>
UPA Lomba do Pinheiro	Lomba do Pinheiro
US Esmeralda	Lomba do Pinheiro
US Planalto	Norte
US Ilha da Pintada	Ilhas

### ANEXO III MÉTODO DE CÁLCULO DOS INDICADORES PAS 2015

RESPONSÁVEL PELA META	META PAS 2015	INDICADOR 2015	MÉTODO DE CÁLCULO DO INDICADOR 2015	FONTE DO INDICADOR 2015
CGVS	1. Investigar 100% dos casos de doenças e ou agravos transmissíveis de notificação compulsória que necessitam investigação epidemiológica segundo Portaria Ministerial 1.271, 06 de junho de 2014.	Percentual de casos de doenças de notificação compulsória investigados.	Nº de casos de doenças e ou agravos transmissíveis de notificação compulsória investigados / Nº de casos de doenças e ou agravos transmissíveis de notificação compulsória notificados X 100	Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	2. Elaborar a política de controle das Doenças e Agravos* Não Transmissíveis - Doenças Crônicas Não Transmissíveis** DANT-DCNT, com recorte raça/cor/etnia/gsexo e faixa etária.	Política elaborada	Elaboração da política	Área Técnica das Doenças e Agravos Não Transmissíveis - Doenças Crônicas Não Transmissíveis
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	3. Realizar avaliação antropométrica em 22% dos alunos das escolas públicas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental pactuadas no Programa Saúde na Escola.	Percentual de alunos das escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola que realizaram avaliação antropométrica.	Nº de alunos das escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola que realizaram avaliação antropométrica / Nº total de alunos matriculados nas escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola X 100	FORMSUS
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	4. Realizar triagem da acuidade visual em 22% dos alunos das escolas públicas de Ensino Fundamental pactuadas no Programa Saúde na Escola.	Percentual de alunos das escolas pactuadas no PSE que realizaram triagem da acuidade visual.	Nº de alunos das escolas pactuadas no PSE que realizaram triagem da acuidade visual / Nº total de alunos das escolas pactuadas no PSE X 100	FORMSUS
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	5. Acompanhar 100% das mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo de útero nas unidades de saúde.	Percentual de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero acompanhadas.	Nº de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo de útero acompanhadas / Nº total de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero X 100	Sistema de Informações do Câncer de Colo do Útero - SISCOLO
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	6. Reduzir para índices iguais ou menores que 3,2% a transmissão vertical do HIV, com equidade segundo raça/cor/etnia/sexo.	Índice de transmissão vertical do HIV segundo raça/cor/etnia/sexo.	Nº de crianças HIV confirmadas / Nº total de crianças expostas X 100 por raça/cor/etnia/sexo	Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN NET
COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS	7. Reduzir a taxa de incidência da sífilis congênita para 16 /1.000 nascidos vivos, com equidade segundo raça/cor/etnia/sexo.	Taxa de incidência de sífilis congênita segundo raça/cor/etnia/sexo.	Nº de casos notificados de nascidos vivos com sífilis congênita / Nº total de nascidos vivos X 1.000 nascidos vivos por raça/cor/etnia/sexo	Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN NET e Sistema de Informações de Nascidos Vivos - SINASC

<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	8. Reduzir os casos de AIDS em maiores de 13 anos com equidade segundo raça/cor/etnia/sexo para 92,8 /100.000 habitantes.	Percentual de casos de AIDS em maiores de 13 anos segundo raça/cor/etnia/sexo.	Nº de casos de AIDS em maiores de 13 anos / População total de maiores de 13 anos X 100.000 por raça/cor/etnia/sexo	Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN NET
<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	9. Reduzir a mortalidade por AIDS para 26,0 /100.000 habitantes com equidade segundo raça/cor/etnia/sexo/faixa etária.	Nº de óbitos por AIDS por 100.000 habitantes segundo raça/cor/etnia/sexo/faixa etária.	Nº de óbitos por AIDS / População total X 100.000 por raça/cor/etnia/sexo/faixa etária.	SIM
<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	10. Diagnosticar 80% dos casos novos estimados de tuberculose.	Percentual de casos novos diagnosticados entre os casos novos de tuberculose estimados na população.	Nº de casos novos de tuberculose diagnosticados / Nº total de casos novos estimados de tuberculose X 100	Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN NET
<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	11. Ampliar a taxa de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera para 75%, com equidade raça/cor/etnia/sexo.	Percentual de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Nº de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera curados / Nº total de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados X 100	Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN NET
<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	12. Reduzir a mortalidade proporcional de coinfectados por TB e HIV, para 23,0%, com equidade raça/cor/etnia/sexo.	Percentual de óbitos em coinfectados por TB e HIV.	Nº de casos de óbitos por tuberculose em coinfectados por HIV / Nº total de coinfectados por TB e HIV X 100	SIM
<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	13. Reduzir a razão de internações hospitalares de pessoas com mais de 60 anos por fratura de fêmur com recorte raça/sexo/cor/etnia de 27 para 23/10.000 habitantes.	Razão de internações hospitalares de pessoas com mais de 60 anos por fratura de fêmur com recorte raça/cor/etnia/sexo por 10.000hab.	Número de internação hospitalares de pessoas com mais de 60 anos por fratura de fêmur com recorte raça,cor,etnia,sexo / população com mais de 60 anos X 10.000	SIH/TabWin
<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	14. Ampliar o acesso de usuários aos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS chegando em 20%.	Ampliação percentual no acesso de usuários aos CAPS.	Nº de atendimentos no CAPS / Nº de atendimentos no CAPS no mesmo período em 2013 X 100	TABWIN
<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	15. Implantar a vigilância em saúde mental em 03 Gerências Distritais.	Nº de GD com vigilância em saúde mental implantada	Nº de Gerência Distrital com vigilância em saúde mental implantada	CGAPSES/CGVS/CMU/Hospitais
<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	16. Realizar atividades educativas em saúde bucal em 25% dos alunos das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental pactuadas no Programa Saúde na Escola.	Percentual de alunos das escolas e instituições de educação infantil pactuadas no Programa Saúde na Escola com atividades educativas em saúde bucal realizadas.	Nº de alunos das escolas e instituições de educação infantil pactuadas no Programa Saúde na Escola que realizaram atividades educativas em saúde bucal / Nº total de alunos das escolas e instituições de educação infantil pactuadas no Programa Saúde na Escola X 100	FORMSUS
<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	17. Reduzir o coeficiente de mortalidade materna para 45 /100.000 nascidos vivos com equidade segundo raça/cor/etnia/faixa etária.	Coeficiente de Mortalidade Materna.	Nº de óbitos maternos / Nº de nascidos vivos X 100.000	Sistema de Informações de Mortalidade - SIM e Sistema de Informações de Nascidos Vivos - SINASC

<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	18. Aumentar a cobertura da vacina contra a poliomielite (3ª dose) para 95%, em crianças menores de um ano, com recorte raça/cor/etnia.	Percentual de crianças menores de um ano com 3ª dose da vacina contra a poliomielite aplicada.	Nº de crianças menores de um ano vacinadas com a 3ª dose da vacina contra poliomielite / População menor de um ano X 100	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização - SI-PNI e Sistema de Informações de Nascidos Vivos - SINASC
<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	19. Aumentar a cobertura da vacina pentavalente (DTP/Hib/HepB) para 95%, em crianças menores de um ano, com recorte raça/cor/etnia.	Percentual de crianças menores de um ano com 3ª dose da vacina pentavalente aplicada.	Nº de crianças menores de um ano vacinadas com a 3ª dose da vacina pentavalente / População menor de um ano X 100.	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização - SI-PNI e Sistema de Informações de Nascidos Vivos - SINASC
<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	20. Aumentar a taxa de Aleitamento Materno Exclusivo em crianças aos 4 meses de vida para 80%.	Taxa de aleitamento materno exclusivo nas crianças com 4 meses de vida acompanhadas pelo Pra-nenê	Nº de crianças em aleitamento materno exclusivo aos quatro meses de vida / Nº total de crianças com 4 meses de vida acompanhadas pelo Pra-nenê X 100	Pra-nenê
<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	21. Manter o coeficiente de Mortalidade Infantil em menos de 9,2/1.000 nascidos vivos.	Coeficiente de mortalidade infantil.	Nº de óbitos de residentes menores de 1 ano de idade / Nº de nascidos vivos de mães residentes X 1.000	Sistema de Informações de Mortalidade - SIM e Sistema de Informações de Nascidos Vivos - SINASC
<b>CGVS</b>	22. Realizar vigilância e controle vetorial em 100% dos casos confirmados de dengue, de acordo com o Plano de Contingência da Dengue.	Percentual de casos confirmados de dengue com vigilância e controle vetorial realizados.	Nº de bloqueios realizados / Nº de casos de dengue confirmados X 100	CGVS
<b>CGVS</b>	23. Realizar bloqueio contra a Raiva em 100% dos casos positivos.	Percentual de bloqueios de casos positivos para raiva realizados.	Nº de bloqueios realizados / Nº de casos positivos de raiva X 100	CGVS
<b>CGVS</b>	24. Desenvolver e implementar a ferramenta de cadastramento online para licenciamento em 10% dos segmentos alvo da Vigilância Sanitária.	Percentual de segmento alvo com cadastramento online regulado pela Vigilância Sanitária.	Nº de alvarás com autenticação digital / Nº total de alvarás emitidos X 100	CGVS
<b>CGVS</b>	25. Elaborar o ranqueamento de risco na avaliação dos estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde.	Percentual de estabelecimentos de saúde com ranqueamento de risco elaborado.	número de ramos de atividade / total de atividades passíveis de ações de vigilância sanitária * 100	CGVS
<b>CGVS</b>	26. Investigar 100% dos surtos notificados com doenças transmitidas por alimentos (DTA).	Percentual de surtos alimentares investigados no período.	Nº de Surtos alimentares investigados / Nº de Surtos alimentares notificados X 100	CGVS
<b>ASSECOM</b>	27. Realizar atividades de comunicação em 100% das ações prioritárias da Secretaria Municipal de Saúde.	Percentual de ações prioritárias da Secretaria Municipal de Saúde com atividades de comunicação.	Nº total de atividades de comunicação realizadas de ações prioritárias/ Nº total de ações prioritárias.	ASSECOM

<b>CEREST</b>	28. Realizar matriciamento em atenção e vigilância à Saúde do Trabalhador adulto e infante juvenil em 50% dos serviços da Atenção Primária em Saúde.	Número de serviços da APS com matriciamento em Saúde do Trabalhador adulto e infante-juvenil	Nº de serviços da APS com matriciamento em Saúde do Trabalhador adulto e infante-juvenil / Nº de serviços da APS X 100	CGAPSES
<b>CGAPSES</b>	29. Ampliar para 60% a cobertura da Estratégia de Saúde da Família.	Percentual da população coberta pela Estratégia Saúde da Família.	Nº total de população coberta pela ESF/ População de Porto Alegre X 100	CGAPSES
<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	30. Ampliar a cobertura de 1ª consulta odontológica programática para 5,75%.	Percentual de população coberta pela 1ª consulta odontológica programática.	Percentual de população coberta pela 1ª consulta odontológica programática.	SIA/SUS - Tabwin
<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	31. Aumentar o percentual de nascidos vivos de mães que realizaram 7 ou mais consultas de pré natal para 75%.	Percentual de nascidos vivos de mães que realizaram 7 ou mais consultas de pré natal.	Nº de nascidos vivos de mães que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal do município / Total de recém nascidos vivos X 100	SINASC
<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	32. Aumentar para 35% a taxa de primeira consulta de acompanhamento do recém-nascido em até sete dias de vida.	Taxa de recém nascidos com primeira consulta de acompanhamento realizada em até 7 dias de vida.	Nº de recém-nascidos que realizaram a primeira consulta de acompanhamento até sete dias de vida / Nº total de RN acompanhados pelo Pra-nenê X 100	Pra-nenê
<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	33. Aumentar a razão entre exames de rastreamento do colo uterino na faixa etária de 25 a 64 anos para 0,41.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Nº de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos / População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos	Sistema de Informações do Câncer de Colo do Útero – SISCOLO / IBGE
<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	34. Aumentar a razão de mamografias realizadas para 0,17 em mulheres na faixa etária de 40 a 69 anos.	Razão de exames de mamografias realizadas em mulheres de 40 a 69 anos.	Nº de mamografias realizadas em mulheres na faixa etária de 40 a 69 anos / População feminina na faixa etária de 40 a 69 anos	SISMAMA
<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	35. Realizar atendimento à saúde para 100% dos ingressantes no Presídio Central e na Penitenciária Feminina Madre Pelletier.	Percentual de ingressantes do PC e da PFMP com atendimento integral de atenção à saúde realizado.	Nº de pessoas ingressadas no Presídio Central e na Penitenciária Feminina Madre Pelletier atendidas / Total de pessoas ingressadas no Presídio Central e na Penitenciária Feminina Madre Pelletier	Área Técnica de Saúde Prisional
<b>CMAC</b>	36. Remodelar o Centro de Saúde Vila dos Comerciantes de acordo com os critérios estabelecidos e necessidades locais.	Centros de Especialidades remodelado.	Centro de Especialidades remodelado.	CMAC
<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	37. Elaborar o Plano Municipal de Atenção a Saúde das Pessoas com Deficiência.	Plano Municipal de Atenção a Saúde das Pessoas com Deficiência elaborado.	Plano Municipal de Atenção a Saúde das Pessoas com Deficiência elaborado.	Área Técnica de saúde das Pessoas com Deficiência
<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	38. Implementar a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra em 25% dos serviços de saúde.	Percentual da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra nos serviços de saúde implementadas.	Nº de serviços da SMS com Política Nacional de Saúde Integral da População Negra implementada / Nº de serviços da SMS X 100	Área Técnica de Saude da População Negra

<b>CGAPSES</b>	39. Implementar 50% do Plano Municipal de Práticas Integrativas em Saúde (PIS) no município de Porto Alegre-RS.	Percentual da Política Municipal de Práticas integrativas implementada no município de Porto Alegre.	Ações concluídas para a implementação da PMPi / Ações projetadas para a implementação da PMPi X 100	CGAPSES
<b>GRSS</b>	40. Garantir que 132 subespecialidades médicas tenham tempo de espera menor do que 30 dias para consultas.	Número de subespecialidades médicas que tenham tempo de espera menor do que 30 dias para consulta.	Nº de subespecialidades médicas com tempo de espera menor do que 30 dias para consulta	AGHOS
<b>CMU</b>	41. Reduzir as regulações necessárias e sem meios do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência para 5%.	Percentual de redução das regulações necessárias e sem meios na 2ª decisão	nº de regulações necessária e sem meios na 2ª decisão/ Nº total de regulações no período X 100	Sistema de Informação do SAMU
<b>CMU</b>	42. Reduzir o tempo médio de espera por atendimento médico dos usuários classificados "VERDES" nas unidades de pronto atendimentos para até 5 horas.	Tempo médio de espera por atendimento médico dos usuários classificados na cor verde nas UPAs	Tempo médio de espera por atendimento médico dos usuários classificados na cor verde nas UPAs	SIHO
<b>GRSS</b>	43. Instituir o indicador de tempo médio de observação em emergência hospitalar em 50% dos prestadores contratualizados.	Percentual de prestadores com indicador de tempo médio de observação de emergência hospitalar instituído na contratualização.	Número de prestadores com indicador de tempo médio de observação de emergência hospitalar instituído na contratualização /Nº total de prestadores contratualizados X 100.	GRSS
<b>GRSS</b>	44. Monitorar indicadores hospitalares de qualidade em 100% dos hospitais contratualizados ao SUS pela Comissão de Acompanhamento da Contratualização (CAC).	Percentual de hospitais vinculados ao SUS com indicadores de qualidade monitorados pela CAC.	Nº de hospitais vinculados ao SUS com indicadores de qualidade monitorados pela CAC quadrimestralmente/ total de hospitais vinculados ao SUS X 100	GRSS
<b>CMU</b>	45. Ampliar para 10 o nº de Equipes Multidisciplinares de Atenção Domiciliar (EMAD).	Número de EMAD ampliadas.	Número de EMAD	CNES
<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	46. Ampliar o percentual da população coberta por procedimentos periodontais para 12%.	Percentual de população coberta por procedimentos odontológicos periodontais.	Nº de usuários cobertos por procedimentos odontológicos periodontais / Nº total da população residente X 100	SIA/SUS - Tabwin
<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	47. Aumentar a razão entre testes de dosagem de antígeno prostático (PSA) solicitados pela Atenção Primária a Saúde na faixa etária de 45 anos ou mais de 0,13 para 0,15	Razão de exames de PSA na faixa etária de 45 anos ou mais.	Número de exames de PSA realizados por solicitação da Atenção Primária à Saúde na faixa etária de 45 anos ou mais / população masculina na faixa etária de 45 anos ou mais	SIA/SUS - Tabwin
<b>COORDENAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICAS</b>	48. Implementar a Assistência Farmacêutica nas etapas de programação, armazenamento, distribuição e dispensação em 50% de serviços de saúde, considerando as especificidades locais.	Percentual de serviços de saúde com Assistência Farmacêutica implementada nas etapas de programação, armazenamento, distribuição e dispensação.	Nº de serviços de saúde com Assistência Farmacêutica implementada / Nº de serviços de saúde X 100	Área Técnica de Assistência Farmacêutica / CGAPSES

<b>CMU</b>	49. Diminuir a diferença entre a demanda e oferta por Transporte de Baixa Complexidade em 3%.	Percentual de redução da demanda reprimida por transporte de baixa complexidade.	Nº de pacientes atendidos pelo transporte de baixa complexidade / Nº de pacientes na lista de espera X 100	CMU
<b>GRSS</b>	50. Contratar 100% dos prestadores de serviços ambulatoriais aptos, conforme legislação vigente.	Percentual dos prestadores de serviços ambulatoriais contratualizados.	Nº de prestadores de serviços ambulatoriais contratualizados / Nº total de prestadores de serviços ambulatoriais X 100	GRSS
<b>GRSS</b>	51. Contratar 100% dos prestadores hospitalares vinculados ao SUS no município.	Percentual dos prestadores hospitalares contratualizados.	Nº de prestadores hospitalares contratualizados / Nº total de prestadores hospitalares X 100	GRSS
<b>CGVS</b>	52. Avaliar a adequação de 100% dos serviços de hemodiálise e hemoterapia à legislação sanitária vigente.	Percentual de serviços de hemodiálise e hemoterapia adequados.	Serviços de hemodiálise e hemoterapia adequados à legislação sanitária vigente / Nº total de serviços de hemodiálise e hemoterapia X 100	CGVS
<b>CGADSS</b>	53. Implementar a política de educação permanente em 30 % dos serviços da SMS.	Percentual de serviços com política de educação permanente implementada.	(Nº de áreas fins com ações de Integração Ensino e Serviço + Nº de áreas fins com Comissões de Educação Permanente estruturada / Nº Total de Áreas Fins X 2) X 100 Consideram-se áreas fins: APS/CGVS/CMU/SAMU/HPS e HMIPV.	CGADSS
<b>CGADSS</b>	54. Realizar dimensionamento de pessoal em 20% das áreas estratégicas da SMS.	Percentual de áreas estratégicas com dimensionamento de pessoal realizado.	Nº de áreas estratégicas da SMS dimensionadas / Nº total de áreas estratégicas da SMS X 100	CGADSS
<b>CGADSS</b>	55. Implementar a Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS.	Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS implementada.	Nº de reuniões realizadas durante o ano	CGADSS
<b>CGAFO</b>	56. Utilizar 20% dos recursos municipais em ações e serviços públicos de saúde.	Percentual de recursos municipais utilizados em ações e serviços públicos de saúde.	Despesas próprias com ações e serviços públicos de saúde / Receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais X 100	CGAFO
<b>CGAFO</b>	57. Elaborar proposta de monitoramento para a adequação do Fundo Municipal de Saúde à legislação vigente.	Proposta elaborada	Proposta elaborada	GT
<b>GRSS</b>	58. Atualizar mensalmente em 100% a base de dados do cadastro nacional de estabelecimentos e profissionais de saúde – CNES.	Percentual da base de dados do CNES com estabelecimentos e profissionais atualizados mensalmente.	Nº de estabelecimentos e profissionais cadastrados atualizados / Nº total de estabelecimentos e profissionais cadastrados X 100	GRSS
<b>CGATA</b>	59. Cumprir 75% da pactuação anual de obras (construções, ampliações, reformas e manutenções) da Secretaria Municipal de Saúde.	Percentual de cumprimento da pactuação anual de obras da SMS.	Nº de demandas da planilha de obras executadas / Nº total de demandas da planilha de obras da Secretaria Municipal de Saúde X 100	CGATA
<b>GTI</b>	60. Instalar 220 equipamentos de informática nos serviços da SMS.	Número de equipamentos de informática instalados	Número total de equipamentos instalados	GTI



<b>GTI</b>	61. Implantar três sistemas de informação: E SUS (Unidades de Atenção Primária), GMAT (em toda SMS) e SIHO (Pronto Atendimento e Hospitais Próprios).	Sistemas de Informação implantados	Número de sistemas de informação implantados	GTI
<b>CMS</b>	62. Constituir Conselhos Locais de Saúde, Conselhos Gestores e Câmaras Técnicas em 50% dos serviços de saúde.	Percentual de serviços de saúde com conselhos locais de saúde, conselhos gestores e câmaras técnicas constituídos	Nº de serviços de saúde com conselhos locais de saúde, conselhos gestores e câmaras técnicas constituídos / total de serviços de saúde com conselhos locais de saúde, conselhos gestores e câmaras técnicas X 100.	CMS
<b>CGAPSES /CMU</b>	63. Ampliar as ações de acolhimento para 100% das unidades e serviços de saúde com portas de entrada, conforme a Política Nacional de Humanização (PNH).	Percentual de unidades e serviços de saúde com portas de entrada com acolhimento, conforme a Política Nacional de Humanização.	Nº de unidades e serviços de saúde com portas de entrada com acolhimento, conforme PNH / Nº total de unidades e serviços de saúde com portas de entrada X 100	CGAPSES / CMU

\* **Agravos:** violência sexual contra a mulher, acidentes de trabalho e acidentes de trânsito

\*\* **DCNT:** DAC – Doenças do Aparelho Circulatório; DRC – Doenças Respiratórias Crônicas; DM – Diabetes Mellitus; CA - Câncer

**ANEXO IV - SISPACTO 2015**

<b>Diretriz 1</b> - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.				
<b>Objetivo 1.1</b> - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.				
NÚMERO	Tipo	Indicador		PACTUAÇÃO 2015
1	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	%	62,80%
2	U	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	%	26,54%
3	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	%	70%
4	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL	%	38,96%
5	U	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	%	4,00%
6	E	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	%	5,00%
<b>Objetivo 1.2</b> - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.				
Nº	Tipo	Indicador	Unid	PACTUAÇÃO 2015
7	E	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	/100	2%
8	E	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	/100	4,5%
9	E	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	/100	7,5%
10	E	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	/1.000	6%
11	E	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	%	80%
<b>Diretriz 2</b> - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.				
<b>Objetivo 2.1</b> - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.				
Nº	Tipo	Indicador	Unid	PACTUAÇÃO 2015
12	U	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	N. Absoluto	200
14	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	%	10%
16	E	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	%	100%

<b>Diretriz 3</b> - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.				
<b>Objetivo 3.1</b> - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.				
Nº	Tipo	Indicador	Unid	PACTUAÇÃO 2015
18	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	Razão	0,41
19	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	Razão	0,32
<b>Objetivo 3.2</b> - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.				
Nº	Tipo	Indicador	Unid	PACTUAÇÃO 2015
20	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	%	50%
21	U	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	%	75%
22	U	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	Razão	2
23	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	N. Absoluto	7
24	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	N. Absoluto ou /1000	9,2
25	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	%	100%
26	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	%	100%
27	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	%	100%
28	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	N. Absoluto	200
<b>Diretriz 4</b> - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.				
<b>Objetivo 4.1</b> - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.				
Nº	Tipo	Indicador	Unid	PACTUAÇÃO 2015
29	E	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	/100.000	1
<b>Diretriz 5</b> - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.				
<b>Objetivo 5.1</b> - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.				
Nº	Tipo	Indicador	Unid	PACTUAÇÃO 2015
30	U	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	N. Absoluto ou /100.000	387,17

<b>Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.</b>				
<b>Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.</b>				
Nº	Tipo	Indicador	Unid	PACTUAÇÃO
				2015
35	U	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	%	44,44%
36	U	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	%	75%
37	U	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	%	90%
38	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	%	95%
39	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	%	90%
40	U	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.(Sinan)	N. Absoluto	2.103
41	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	%	100%
42	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	N. Absoluto	8
43	E	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	N. Absoluto ou %	10%
44	E	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	N. Absoluto	40.000
45	E	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	%	85%
46	E	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	%	80%
<b>Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.</b>				
Nº	Tipo	Indicador	Unid	PACTUAÇÃO
				2015
53	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	%	90%

<b>Diretriz 11</b> - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.				
<b>Objetivo 11.1</b> - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.				
Nº	Tipo	Indicador	Unid	PACTUAÇÃO 2015
60	E	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	N. Absoluto	141
<b>Objetivo 11.2</b> - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.				
Nº	Tipo	Indicador	Unid	PACTUAÇÃO 2015
61	U	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	%	90%
<b>Diretriz 12</b> - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.				
<b>Objetivo 12.1</b> - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.				
Nº	Tipo	Indicador	Unid	PACTUAÇÃO 2015
63	U	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	N. Absoluto	2
64	U	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	N. Absoluto	1
<b>Diretriz 13</b> - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.				
<b>Objetivo 13.1</b> - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.				
Nº	Tipo	Indicador	Unid	PACTUAÇÃO 2015
65	E	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	N. Absoluto	1
<b>INDICADORES ESTADUAIS</b>				
Nº	Tipo	Indicador	Unid	PACTUAÇÃO 2015
1	RS	PROPORÇÃO DE MENORES DE TRÊS ANOS DE IDADE ACOMPANHADOS PELO PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR	%	0,35
2	RS	Nº DE NOTIFICAÇÕES DOS AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO DETECTADOS ATRAVÉS DO SIST E DO SINAN (p/ todos os municípios)	N. Absoluto	3500
3	RS	PERCENTUAL DE ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO INVESTIGADOS (p/ todos os municípios)	%	50

## ANEXO V

### PORTARIA Nº 1.271, DE 6 DE JUNHO DE 2014

***Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências.***

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, e

Considerando a Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975, que dispõe sobre a organização das ações de Vigilância Epidemiológica, sobre o Programa Nacional de Imunizações, estabelece normas relativas à notificação compulsória de doenças, e dá outras providências;

Considerando o art. 10, incisos VI a IX, da Lei nº 6.437, de 20 de agosto de 1977, que configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas, e dá outras providências;

Considerando a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente;

Considerando a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências;

Considerando a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso, alterada pela Lei nº 12.461, de 26 de julho de 2011, que determina a notificação compulsória dos atos de violência praticados contra o idoso atendido em estabelecimentos de saúde públicos ou privados;

Considerando a Lei nº 10.778, de 24 de novembro de 2003, que estabelece a notificação compulsória, no território nacional, do caso de violência contra a mulher que for atendida em serviços de saúde, públicos ou privados;

Considerando a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso às informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências;

Considerando o Decreto Legislativo nº 395, publicado no Diário do Senado Federal em 13 de março de 2009, que aprova o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005;

Considerando o Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN-SUS); e

Considerando a necessidade de padronizar os procedimentos normativos relacionados à notificação compulsória no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), resolve:

## CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 1º Esta Portaria define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo.

Art. 2º Para fins de notificação compulsória de importância nacional, serão considerados os seguintes conceitos:

I - agravo: qualquer dano à integridade física ou mental do indivíduo, provocado por circunstâncias nocivas, tais como acidentes, intoxicações por substâncias químicas, abuso de drogas ou lesões decorrentes de violências interpessoais, como agressões e maus tratos, e lesão autoprovocada;

II - autoridades de saúde: o Ministério da Saúde e as Secretarias de Saúde dos Estados, Distrito Federal e Municípios, responsáveis pela vigilância em saúde em cada esfera de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS);

III - doença: enfermidade ou estado clínico, independente de origem ou fonte, que represente ou possa representar um dano significativo para os seres humanos;

IV - epizootia: doença ou morte de animal ou de grupo de animais que possa apresentar riscos à saúde pública;

V - evento de saúde pública (ESP): situação que pode constituir potencial ameaça à saúde pública, como a ocorrência de surto ou epidemia, doença ou agravo de causa desconhecida, alteração no padrão clínicoepidemiológico das doenças conhecidas, considerando o potencial de disseminação, a magnitude, a gravidade, a severidade, a transcendência e a vulnerabilidade, bem como epizootias ou agravos decorrentes de desastres ou acidentes;

VI - notificação compulsória: comunicação obrigatória à autoridade de saúde, realizada pelos médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública, descritos no anexo, podendo ser imediata ou semanal;

VII - notificação compulsória imediata (NCI): notificação compulsória realizada em até 24 (vinte e quatro) horas, a partir do conhecimento da ocorrência de doença, agravo ou evento de saúde pública, pelo meio de comunicação mais rápido disponível;

VIII - notificação compulsória semanal (NCS): notificação compulsória realizada em até 7 (sete) dias, a partir do conhecimento da ocorrência de doença ou agravo;

IX - notificação compulsória negativa: comunicação semanal realizada pelo responsável pelo estabelecimento de saúde à autoridade de saúde, informando que na semana epidemiológica não foi identificado nenhuma doença, agravo ou evento de saúde pública constante da Lista de Notificação Compulsória; e

X - vigilância sentinela: modelo de vigilância realizada a partir de estabelecimento de saúde estratégico para a vigilância de morbidade, mortalidade ou agentes etiológicos de interesse para a saúde pública, com participação facultativa, segundo norma técnica específica estabelecida pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS).

## CAPÍTULO II DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Art. 3º A notificação compulsória é obrigatória para os médicos, outros profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde, que prestam assistência ao paciente, em conformidade com o art. 8º da Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975.

§ 1º A notificação compulsória será realizada diante da suspeita ou confirmação de doença ou agravo, de acordo com o estabelecido no anexo, observando-se, também, as normas técnicas estabelecidas pela SVS/MS.

§ 2º A comunicação de doença, agravo ou evento de saúde pública de notificação compulsória à autoridade de saúde competente também será realizada pelos responsáveis por estabelecimentos públicos ou privados educacionais, de cuidado coletivo, além de serviços de hemoterapia, unidades laboratoriais e instituições de pesquisa.

§ 3º A comunicação de doença, agravo ou evento de saúde pública de notificação compulsória pode ser realizada à autoridade de saúde por qualquer cidadão que deles tenha conhecimento.

Art. 4º A notificação compulsória imediata deve ser realizada pelo profissional de saúde ou responsável pelo serviço assistencial que prestar o primeiro atendimento ao paciente, em até 24 (vinte e quatro) horas desse atendimento, pelo meio mais rápido disponível.

Parágrafo único. A autoridade de saúde que receber a notificação compulsória imediata deverá informá-la, em até 24 (vinte e quatro) horas desse recebimento, às demais esferas de gestão do SUS, o conhecimento de qualquer uma das doenças ou agravos constantes no anexo.

Art. 5º A notificação compulsória semanal será feita à Secretaria de Saúde do Município do local de atendimento do paciente com suspeita ou confirmação de doença ou agravo de notificação compulsória.

Parágrafo único. No Distrito Federal, a notificação será feita à Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

Art. 6º A notificação compulsória, independente da forma como realizada, também será registrada em sistema de informação em saúde e seguirá o fluxo de compartilhamento entre as esferas de gestão do SUS estabelecido pela SVS/MS.

## CAPÍTULO III DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 7º As autoridades de saúde garantirão o sigilo das informações pessoais integrantes da notificação compulsória que estejam sob sua responsabilidade.

Art. 8º As autoridades de saúde garantirão a divulgação atualizada dos dados públicos da notificação compulsória para profissionais de saúde, órgãos de controle social e população em geral.

Art. 9º A SVS/MS e as Secretarias de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios divulgarão, em endereço eletrônico oficial, o número de telefone, fax, endereço de e-mail institucional ou formulário para notificação compulsória.



Art. 10. A SVS/MS publicará normas técnicas complementares relativas aos fluxos, prazos, instrumentos, definições de casos suspeitos e confirmados, funcionamento dos sistemas de informação em saúde e demais diretrizes técnicas para o cumprimento e operacionalização desta Portaria, no prazo de até 90 (noventa) dias, contados a partir da sua publicação.

Art. 11. A relação das doenças e agravos monitorados por meio da estratégia de vigilância em unidades sentinelas e suas diretrizes constarão em ato específico do Ministro de Estado da Saúde.

Art. 12. A relação das epizootias e suas diretrizes de notificação constarão em ato específico do Ministro de Estado da Saúde.

Art. 13. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 14. Fica revogada a Portaria nº 104/GM/MS, de 25 de janeiro de 2011, publicada no Diário Oficial da União, nº 18, Seção 1, do dia seguinte, p. 37.

**ARTHUR CHIORO**

Nº	DOENÇA OU AGRAVO (Ordem alfabética)	Periodicidade de notificação			
		Imediata (≤ 24 horas) para*			Semanal†
		MS	SES	SMS	
1	a. Acidente de trabalho com exposição a material biológico				X
	b. Acidente de trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes			X	
2	Acidente por animal peçonhento			X	
3	Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva			X	
4	Botulismo	X	X	X	
5	Cólera	X	X	X	
6	Coqueluche		X	X	
7	a. Dengue - Casos		X	X	X
	b. Dengue - Óbitos	X	X	X	
8	Difteria		X	X	
9	Doença de Chagas Aguda		X	X	
10	Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ)				X
11	a. Doença Invasiva por *Haemophilus Influenza*		X	X	
	b. Doença Meningocócica		X	X	
12	Doenças com suspeita de disseminação intencional:	X	X	X	
	a. Antraz pneumônico				
	b. Tularemia				
	c. Vacíola				
13	Doenças febris hemorrágicas emergentes/reemergentes:	X	X	X	
	a. Arenavírus				
	b. Ebola				
	c. Marburg				
	d. Lassa				
	e. Febre purpúrica brasileira				
14	Esquistossomose				X
15	Evento de Saúde Pública (ESP) que se constitua ameaça à saúde pública (ver definição no Art. 2º desta portaria)	X	X	X	
16	Eventos adversos graves ou óbitos pós-vacinação	X	X	X	
17	Febre Amarela	X	X	X	
18	Febre de Chikungunya	X	X	X	
19	Febre do Nilo Ocidental e outras arboviroses de importância em saúde pública	X	X	X	
20	Febre Maculosa e outras Riquetsioses	X	X	X	
21	Febre Tifoide		X	X	
22	Hanseníase				X
23	Hantavirose		X	X	
24	Hepatites virais				X
25	HIV/AIDS - Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida				X
26	Infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e Criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV				X
27	Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)				X
28	Influenza humana produzida por novo subtipo viral	X	X	X	
29	Intoxicação Exógena (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados)				X
30	Leishmaniose Tegumentar Americana				X
31	Leishmaniose Visceral				X

Nº	DOENÇA OU AGRAVO (Ordem alfabética)	Periodicidade de notificação			
		Imediata (≤ 24 horas) para*			Semanal†
		MS	SES	SMS	
32	Leptospirose			X	
33	a. Malária na região amazônica				X
	b. Malária na região extra Amazônica	X	X	X	
34	Óbito:				X
	a. Infantil				
	b. Materno				
35	Poliomielite por poliovírus selvagem	X	X	X	
36	Peste	X	X	X	
37	Raiva humana	X	X	X	
38	Síndrome da Rubéola Congênita	X	X	X	

39	Doenças Exantemáticas:	X	X	X	
	a. Sarampo				
	b. Rubéola				
40	Sífilis:				X
	a. Adquirida				
	b. Congênita				
	c. Em gestante				
41	Síndrome da Paralisia Flácida Aguda	X	X	X	
42	Síndrome Respiratória Aguda Grave associada a Coronavírus	X	X	X	
	a. SARS-CoV				
	b. MERS-CoV				
43	Tetano:			X	
	a. Acidental				
	b. Neonatal				
44	Tuberculose				X
45	Varicela - Caso grave internado ou óbito		X	X	
46	a. Violência: doméstica e/ou outras violências				X
	b. Violência: sexual e tentativa de suicídio			X	

\*Informação adicional:

Notificação imediata ou semanal seguirá o fluxo de compartilhamento entre as esferas de gestão do SUS estabelecido pela SVS/MS;

Legenda: MS (Ministerio da Saude), SES (Secretaria Estadual de Saude) ou SMS (Secretaria Municipal de Saude)

A notificação imediata no Distrito Federal é equivalente à SMS.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**ANEXO À PLANILHA DE PACTUAÇÃO DE OBRAS 2015**

Acompanhamento das obras listadas na pactuação anual de obras 2015 – Construção

<b>CONSTRUÇÃO</b>						
<b>Construção</b>	<b>Distrito sanitário</b>	<b>Projeto Arquitetônico</b>	<b>Projeto Complementares</b>	<b>Licitações</b>	<b>Em execução</b>	
Academia da Saúde Esplanada Praça Sem Nome 184/5 Acesso A - 1. V. Restinga	Restinga		Terreno não aprovado SMAM			
Academia da Saúde - Nossa Senhora de Belém	Glória	Concluído	Em elaboração	-	-	
Academia da Saúde - Rubem Berta / Nova Gleba	Eixo Baltazar	Concluído	Em elaboração	-	-	
Academia da Saúde - Santo Alfredo Academia da Saúde - Tristeza	Partenon  Sul		Terreno em reintegração de posse  Terreno não aprovado SMAM			
CAPS I	Leste	Terreno cercado: comunidade não autorizou instalação do CAPS; busca de novo terreno				
USF Batista Flores	Nordeste	Concluído	Aguarda contratação	-	-	
USF Glória	Glória	Concluído	Em elaboração SMOV	-	-	
UPA Navegantes	Navegantes	Aguarda cessão de terreno				
UPA Partenon	Partenon	Em aprovação CADHAP/Edifi caPOA	Aguarda contratação	-	-	
USF Aparício Borges	Glória	Concluído	Concluído	-	-	
USF Campo da Tuca e CAPS I - PLP	Partenon	Em aprovação CADHAP/Edifi caPOA	Em elaboração	-	-	
USF Castelo	Restinga	Concluído	Concluído	Aguarda recurso financeiro	-	
USF Cosme e Damião	Partenon	Concluído	Concluído	-	-	
USF Jenor Jarros	Norte	Em aprovação CADHAP/Edifi caPOA	Aguarda contratação	-	-	

USF Lomba do Pinheiro / Parada 12	Lomba do Pinheiro	Em aprovação CADHAP/Edifi caPOA	Em elaboração	-	-
USF Mato Sampaio	Leste	Em aprovação CADHAP/Edifi caPOA	Aguarda contratação	-	-
USF Parque das Orquideas	Nordeste	Concluído	Concluído	Em Licitação	-
USF Planalto	Eixo Baltazar	Em aprovação CADHAP/Edifi caPOA	Aguarda contratação	-	-
USF Quinta do Portal	Lomba do Pinheiro	Em aprovação CADHAP/Edifi caPOA	Aguarda contratação	-	-
USF São Caetano	Extremo Sul	Aguarda terreno			
USF Timbauva	Nordeste	Concluído	Aguarda contratação	-	-
Residencial Terapêutico Nova Vida – SANTANA (Recurso de Contrapartida)	Porto Alegre	Concluído	Concluído	Recurso de contrapartida – Sem custo para SMS	

**FONTE:** ASSEPRO/CGATA/SMS.

Acompanhamento das obras listadas na pactuação anual de obras 2015 – Reforma

<b>REFORMA</b>					
<b>Reforma</b>	<b>Distrito sanitário</b>	<b>Projeto Arquitetônico</b>	<b>Projeto Complementares</b>	<b>Licitações</b>	<b>Em execução</b>
CS Modelo	Centro	Aguarda ordem de início			
CS Murialdo – Auditorio (PET Pró-Saúde)	Partenon	Em elaboração	Em elaboração	-	-
Oficina Geração POA/ Jerônimo Coelho	Centro	Concluído	Concluído	**	Aguarda ordem de início
UBS Diretor Pestana	Navegantes	Concluído	Concluído	Concluído	Em execução
UBS Macedônia	Restinga	Concluído	Concluído	Concluído	Aguarda ordem de início
UBS Primeiro de Maio (PET Pró-Saúde)	Glória	Em elaboração	Em elaboração	-	-
UBS São Carlos/ Pequena Casa da	Partenon	Em avaliação	-	-	-

Criança							
UBS Vila Cruzeiro (PET Pró-Saúde)	Cruzeiro	Concluído	Concluído	-	-		
UBS Vila Jardim	Leste	Aguarda ordem de início					
UPA Cruzeiro do Sul	Cruzeiro	Concluído	Em elaboração	-	-		
USF Morro da Cruz	Parthenon	Aguarda ordem de início					
USF Pitinga	Restinga	Aguarda ordem de início					
USF Santa Fé	Eixo Baltazar	Concluído	Concluído	Concluído	Concluído	Aguarda ordem de início	
USF São Pedro	Lomba do Pinheiro	Concluído	Concluído	Concluído	Concluído	Aguarda ordem de início	
USF Vila Brasília	Leste	Concluído	Concluído	Concluído	Concluído	Aguarda ordem de início	
Equipe de Saúde Mental SCS (Copacabana)	GD Sul Centro Sul	Concluído	Em elaboração	-	-		

**FONTE:** ASSEPRO/CGATA/SMS.

Acompanhamento das obras listadas na pactuação anual de obras 2015 – Ampliação

<b>AMPLIAÇÃO</b>							
<b>Ampliação</b>	<b>Distrito sanitário</b>	<b>Projeto Arquitetônico</b>	<b>Projeto Complementares</b>	<b>Licitações</b>	<b>Em execução</b>		
USF Jardim Carvalho	Leste	Concluído	Concluído	Em andamento	-		
UBS Panorama	Lomba do Pinheiro	Concluído	Concluído	Concluída	Aguardando Ordem de Início		
USF Rincão	Glória	Em aprovação CADHAP/EdificaPOA	Concluído	-	-		
UPA Bom Jesus	Leste	Em aprovação CADHAP/EdificaPOA	Em elaboração	-	-		
UPA Lomba do Pinheiro	Lomba do Pinheiro	Em aprovação CADHAP/EdificaPOA	Em elaboração	-	-		
USF Domenico Feoli	Eixo Baltazar	Concluído	Concluído	Em andamento	-		
USF Nossa Senhora das Graças	Cristal	Em aprovação CADHAP/EdificaPOA	Concluídos		-		

**FONTE:** ASSEPRO/CGATA/SMS.

Obras e projetos de novas unidades e reformas em andamento na SMS no 1º quadrimestre de 2015, em Porto Alegre/RS

Obras	Fases dos Projetos			
	Projeto Arquitetônico	Projeto Complementares	Licitações	Em execução
Calçadas de diversas unidades	Em elaboração	-	-	-
CAPS AD Restinga	-	-	-	-
Cercamento diversos terrenos	Concluído	Concluído	Em andamento <sup>1</sup>	-
Contratação projetos - Plano Diretor CS IAPI	-	-	Em andamento <sup>1</sup>	-
Contratação projetos - Plano Diretor CS Santa Marta	Concluído	Em elaboração	-	-
Contratação topográfico e laudo cob vegetal – diversas unidades	-	-	Em andamento <sup>1</sup>	-
PACS / CSVV (Contratação projetos) - GD GCC - Convênio MS (Incorp)	Concluído	Em elaboração	-	-
PPCI CS IAPI	Concluído	Em elaboração	-	-
PPCI Prédio Jerônimo Coelho	Concluído	Em elaboração	-	-
PPCI Prédio Sede SMS	Concluído	Em elaboração	-	-
PPCI Santa Marta	Concluído	Em elaboração	-	-
USF Mato Grosso (Const. de nova unidade)	Em elaboração	-	-	-
USF Teresópolis/Jardim Marabá (Const. de nova unidade) - GD SCS	Concluído	Concluído	-	-

**FONTE:** ASSEPRO/CGATA/SMS.

<sup>1</sup> Contratação de empresa para a elaboração de projeto.

<sup>2</sup> Projeto com recurso de contra partida, aprovado.

Nº	DOENÇA OU AGRAVO (Ordem alfabética)	Periodicidade de notificação			
		Imediata (≤ 24 horas) para	Semanal*		
		MIS	SIS	SMS	
1	a. Acidente de trabalho com exposição a material biológico				X
2	b. Acidente por animal peçonhento				
3	Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva				
4	Bordetismo	X	X	X	
5	Cólera		X	X	
6	Copeluche		X	X	
7	a. Dengue - Casos		X	X	
8	b. Dengue - Óbitos		X	X	
9	Difteria		X	X	
10	Doença de Chagas Aguda		X	X	
11	Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ)		X	X	X
12	a. Doença invasiva por *Hantophylus Influenza*		X	X	
	b. Doença Meningoencefalítica		X	X	
	Doenças com suspeita de disseminação intencional:				
	a. Antiraz pneumônico	X	X	X	
	b. Tularemia				
	c. Varíola				
13	Doenças febris hemorrágicas emergentes/emergentes:				
	a. Arbovírus	X	X	X	
	b. Ebola				
	c. Ebola				
	d. Ebola				
	e. Febre amarela brasileira				
	f. Saisissomonose				
14	Saisissomonose				X
15	Evento de Saúde Pública (ESP) que se constitua ameaça a saúde pública (ver definição no ART. 2º desta portaria)	X	X	X	
16	Eventos adversos graves ou óbitos pós-vacinação	X	X	X	
17	Febre Amarela	X	X	X	
18	Febre de Chikungunya	X	X	X	
19	Febre do Nilo Ocidental e outras arboviroses de importância em saúde pública	X	X	X	
20	Febre Maculosa e outras Rickettsioses	X	X	X	
21	Febre tifóide		X	X	
22	Hanseniose		X	X	
23	Hantavirose		X	X	
24	Hepatite viral				X
25	HIV/AIDS - Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida				X
26	Infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV				X
27	Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)				X
28	Infecção humana produzida por novo subtipo	X	X	X	
29	Intoxicação Exógena (por substâncias químicas, incluindo aerotóxicos, gases tóxicos e metais pesados)				X
30	Intoxicação alimentar Americana				X
31	Intoxicação Venenol				X

Nº	DOENÇA OU AGRAVO (Ordem alfabética)	Periodicidade de notificação			
		Imediata (≤ 24 horas) para	Semanal*		
		MIS	SIS	SMS	
32	Leptospirose				X
33	a. Malária na região amazônica				X
	b. Malária na região extra Amazônica	X	X	X	
34	Óbito:				
	a. Infantil				X
	b. Adulto				X
35	Poliomielite por poliovírus selvagem	X	X	X	
36	Este	X	X	X	
37	Esta	X	X	X	
38	Esta	X	X	X	
	Síndrome da Rubéola Congênita	X	X	X	
39	Doenças Exantemáticas:				
	a. Sarampo	X	X	X	
	b. Rubéola				
40	a. Adquirida				X
	b. Congênita				
	c. Em gestante				
41	Síndrome da Paralisia Flácida Aguda	X	X	X	
42	Síndrome Respiratória Aguda Grave associada a Coronavírus				
	a. SARS-CoV	X	X	X	
	b. MERS-CoV				X
43	1. Tétano				
	a. Neonatal				
	b. Não neonatal				
44	Liberculose				X
45	Varicela - Caso grave internado ou óbito		X	X	
46	a. Violência: doméstica e/ou outras violências				X
	b. Violência: sexual e tentativa de suicídio				X

\*Informação adicional:  
 Notificação imediata ou semanal segura o fluxo de compartilhamento entre as esferas de gestão do SUS estabelecido pela SVS/MIS;  
 Legenda: MIS (Ministério da Saúde), SIS (Secretaria Estadual de Saúde) ou SMS (Secretaria Municipal de Saúde)  
 A notificação imediata no Distrito Federal é equivalente a SMS.